

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2023 - 2027

Faculdade Senac Blumenau

CONSELHO SENAC/SC

Hélio Dagnoni

Presidente

Rodrigo Tip

Joanes Muniz

Natanael Wisintainer

Antonio Nahum Zaine

Rudiberto Piaz

Leocergio Sarturi

Antonio Walmir Nola

Sergio de Giacometti

Fabio Souza

Edson Rescaroli de Souza

Paulo Fiamoncini

Jorge Ronaldo Pohl

Luiz Antonio Amin

Ricardo Soares de Oliveira

Kathia Maria Moreira Braga

Nadir Cardozo dos Santos

Olga Aparecida Ferreira

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL SENAC/SC – MANTENEDORA

Direção Regional

Fabiano Battisti Archer

Diretoria Administrativa

Anderson Redinha Malgueiro

Diretoria Financeira

Marcio Pires de Camargo

Diretoria de Recursos Humanos

Marisa Martini

Diretoria de Marketing e Comunicação

Fabiano Battisti Archer

Diretoria de Inovação e Tecnologia

Diretoria de Educação Profissional

Renata Rubik Maestri

FACULDADE SENAC BLUMENAU

Alex Luiz Mariano

Direção

Coordenação Núcleo de Educação Básica
Coordenação Núcleo de Educação Superior

Eduardo Donini

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Diogo Hermano Moreira Lage

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

UNIDADE VINCULADA SENAC BRUSQUE

Lucimar Vieira Nass

Direção

Graziela Hort Furbringer

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Sandra Juçara Ponchielli Tavares

Coordenação Núcleo de Educação Básica e Superior

Elisandra Bottamedi

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

UNIDADE VINCULADA JOINVILLE

Ronaldo Ribeiro

Direção

Rosemari Dallabona

Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Claudia Regina Andrade

Coordenação Núcleo de Educação Básica/Superior

Daniela de Tofol Dias Damaceno

Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

UNIDADE VINCULADA RIO DO SUL

Daiane Cristina de Borba
Direção

Alice Strickstrack Carbonera
Coordenação Núcleo Administrativo Financeiro

Daiana Maria Buzzi Neiman
Coordenação Núcleo de Educação Básica/Superior

Joice Hermann Wirth
Coordenação Núcleo Relações com o Mercado

Data	Versão
Maio/2019	Criado conforme instrumento de avaliação do MEC – 2017
Janeiro/2023	Inclusão e ajustes de informações
Maio/2024	Atualização para inserção no formulário eletrônico E-MEC

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
1.1.1. <i>Relato Institucional</i>	7
1.1.2. <i>Análise e Divulgação das avaliações internas e externas</i>	12
1.1.3. <i>Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas (ALBIO)</i>	13
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	17
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	18
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	20
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	22
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	22
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	26
2.3. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	29
2.3.1. <i>Bolsa PIC Senac</i>	31
2.3.2. <i>Revista NAVUS (ALBIO)</i>	32
2.3.3. <i>Revista Brasileira de Gastronomia - RBG</i>	33
2.4. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	33
2.5. PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	36
2.6. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD.....	37
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD	37
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO	38
3.1.1. <i>Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital</i>	40
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	42
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	43
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	43
3.4.1. <i>Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa ALBIO</i>	45
3.4.2. <i>Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica</i>	47
3.4.3. <i>Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual</i>	48
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	49
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	50
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	52
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	53
3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	53
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	56
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	57
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) ALBIO	60
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	63
4.1. TITULAÇÃO DOCENTE	63
4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	63
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	64

4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.....	67
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	67
4.5.1. <i>Estrutura Organizacional da Instituição</i>	68
4.5.2. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantenedora</i>	70
4.5.3. <i>Organograma institucional e acadêmico da mantida</i>	70
4.5.4. <i>Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora</i>	73
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	74
4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DF	74
4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA	74
5. INFRAESTRUTURA	76
5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	76
5.2. SALAS DE AULA	77
5.3. AUDITÓRIO(S)	78
5.4. SALAS DE PROFESSORES.....	79
5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	79
5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	80
5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA	80
5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	85
5.9. BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA.....	86
5.10. BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	87
5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE.....	88
5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	89
5.13. ESTRUTURA DOS POLOS EAD.....	89
5.14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	89
5.15. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	89
5.16. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	89
5.17. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	90
5.18. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA	91
6. INFORMAÇÕES DO PDI	92
6.1. PERFIL INSTITUCIONAL	92
6.2. PROJETO PEDAGÓGICO	95
6.3. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAL.....	98
6.4. PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	98
6.5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	99
6.6. PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	101
6.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	106
6.8. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	114
6.9. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS.....	114
6.10. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	116
6.11. OUTROS	116
7. DOCUMENTOS - ANEXOS	118

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e Avaliação Institucional

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos, administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46.

O Senac/SC, fundado em 1947, embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, é autônomo no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias. Presta serviços a todos os municípios do Estado de acordo com as instalações das Unidades Operativas e da Administração Regional (mantenedora) e forma e /ou capacita anualmente mais de 30 mil alunos, desenvolvendo ações educacionais no segmento de comércio de bens, serviços e turismo, desde a formação inicial e continuada, aos cursos técnicos de nível médio e a educação superior.

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- a) Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares – Centro – Florianópolis – SC, CEP 88.010-002. E tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo à ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível

macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

b) As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002, ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação:

- Faculdade Senac Blumenau;
- Faculdade Senac Caçador;
- Faculdade Senac Chapecó;
- Faculdade Senac Concórdia;
- Faculdade Senac Criciúma;
- Faculdade Senac Florianópolis;
- Faculdade Senac Jaraguá do Sul;
- Faculdade Senac Palhoça;
- Faculdade Senac São Miguel do Oeste;
- Faculdade Senac Tubarão.

Em 2015 o Senac/SC, mais uma vez foi precursor e por meio da Portaria No 1.005, de 27 de novembro de 2014, do Ministério da Educação, criou as unidades vinculadas e desde então, atua com cursos de graduação também nas cidades de: Brusque, Florianópolis, Joinville, Lages, Porto União, Rio do Sul e Videira, sendo que são Unidades Vinculas de Blumenau são Brusque, Joinville e Rio do Sul.

1.1.1. Relato Institucional

A Faculdade Senac Blumenau foi credenciada pela Portaria do MEC Nº 1.325 de 18/05/2004, publicada no DOU Nº 96 de 20/05/2004, com credenciamento em 20/07/2016 pela portaria do MEC nº718 de 20/07/2016, com conceito 4 (quatro).

Iniciou suas atividades no Ensino Superior com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Empresas de Serviços (autorizado pela Portaria do MEC Nº 1.325, de 18/05/2004, sendo que a

portaria nº 119 de 26/10/2006 alterou a denominação de Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Empresas de Serviços para Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais, reconhecido pela portaria nº221 de 29/11/2006 publicado no DOU em 30/11/2006 e tendo renovado seu reconhecimento pela portaria nº 220 de 27/06/2011 publicado no DOU em 29/06/2011), renovação de reconhecimento em 30/09/2016 portaria nº 575, renovação de reconhecimento em 03/04/2017 pela portaria nº268 publicada em 04/04/2017, com conceito 4.

A Faculdade de SENAC Blumenau iniciou novos cursos em 2009, conforme segue:

- Curso Superior de Tecnologia em Logística (autorizado pela Portaria do MEC Nº 74, de 10/03/2008, reconhecido pela portaria nº 22 de 12/03/2012 e tendo renovado o seu reconhecimento pela portaria nº 704 de 18/12/2013 publicada no DOU em 19/12/2013, com renovação de reconhecimento em 03/04/2017 pela portaria nº 268 de 04/04/2017, conceito 4, extinto em 10/02/2021 pela portaria nº 136 de 12/02/2021.
- Curso Superior de Gestão da Tecnologia da Informação (autorizado pela portaria nº 22 de 16/01/2008 publicado no DOU em 17/01/2008, reconhecido pela portaria nº 122 de 05/07/2012) e renovado seu reconhecimento pela portaria nº 847 de 04/08/2017 publicado em 07/08/2017, com conceito 4.
- Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos (autorizado pelo parecer SENAC/DR nº 056 de 11/10/2013) e reconhecido pela portaria do MEC nº246 de 30/06/2016, publicada em 01/07 de 2016 e renovado seu reconhecimento pela portaria nº 208 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020, com conceito 4.
- Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (autorizado pelo parecer SENAC/DR nº 055 de 11/10/2013) e reconhecido pela portaria nº246 de 30/06/2016, publicada em 01/07/2016, com conceito 4.
- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (autorizado pelo parecer SENAC/DR nº 054 de 11/10/2013) e reconhecido pela portaria nº938 de 24/08/2017 publicada em 28/08/2017, com conceito 4.
- Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética (autorizado pelo parecer SENAC/DR nº040 de 27/08/2015) e reconhecido com nota 4, reconhecido pela portaria nº 217 de 06/01/2022.

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira (autorizado pelo parecer SENAC/DR nº071 de 18/12/2004), reconhecido pela portaria nº 98 de 15/02/2018 e publicada em 16/02/2018, renovado seu reconhecimento pela portaria nº 208 de 25/06/2020, publicada em 07/07/2020, com conceito 4.

A partir da Lei 12.816 de 05 de junho de 2013, as instituições de educação superior dos Serviços Nacionais de Aprendizagem passaram a ter autonomia para criação de Cursos Superiores de Tecnologia, na modalidade presencial.

Atualmente a Faculdade oferta os seguintes cursos de graduação:

Quadro 1: Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade

Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação	Portaria nº 938 de 24/08/2017	50
Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Ambiente e Saúde	Portaria nº 217 de 06/01/2022	30
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Portaria nº 246 de 30/06/2016	80
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Gestão e Negócios	Portaria nº 208 de 25/06/2020	50
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira	Gestão e Negócios	Portaria nº 208 de 25/06/2020	50
Curso Superior de Tecnologia em Processo Gerenciais	Gestão e Negócios	Portaria nº 268 publicada em 04/04/2017	50

Além dos cursos de graduação, a faculdade oferta também os seguintes cursos de Pós-Graduação:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação ofertados pela Faculdade

Nome do Curso: Cosmetologia Aplicada e Dermoestética	
Número de alunos/turma	20
Número de turmas ofertadas até o momento	1
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2018

Nome do Curso: Gerenciamento de Projetos

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	8
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2012

Nome do Curso: Gestão Empresarial

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2019

Nome do Curso: Gestão Estratégica de Pessoas

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	3
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2019

Nome do Curso: Marketing Digital

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	1
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2018

Nome do Curso: MBA em Gestão Estratégica Corporativa

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	2
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2017

Nome do Curso: Segurança da Informação

Número de alunos/turma	25
Número de turmas ofertadas até o momento	1
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno) Sexta e sábado
Local de funcionamento	Faculdade SENAC Blumenau
Ano de início da oferta	2018

Em 2016, com base na portaria 1.005 de 27 de novembro de 2014, por meio do Comitê de Educação, foram criadas 03 Unidades Vinculadas à esta Faculdade Sede:

Quadro 3: Unidades Vinculadas e Cursos Ofertados

Unidade Vinculada	Curso	Eixo	Ato Autorizativo	Número de Vagas
Brusque	Processo Gerenciais	Gestão e Negócios		40
Brusque	Estética e Cosmética	Ambiente e Saúde	Portaria Nº 349 de 27/10/2020	30
Brusque	Design de Moda - Extinto	Produção Cultural e Design	Portaria nº135 de 10/02/2021	40
Joinville	Gestão Comercial	Gestão e Negócios	Portaria nº 59 de 06/04/2023	50
Joinville	Gestão em Recursos Humanos	Gestão e Negócios	Portaria nº 59 de 06/04/2023	50
Joinville	Processos Gerenciais	Gestão e Negócios	Portaria nº 60 de 06/04/2023	50
Joinville	Gastronomia	Hospitalidade, Turismo e Lazer	Portaria nº 60 de 06/04/2023	40
Joinville	Design de Interiores	Produção Cultural e Design	Portaria nº 426 de 09/11/2023	50
Joinville	Análise Desenvolvimento de Sistemas	Informação e comunicação	Portaria nº 202 de 11/07/2023	50
Rio do Sul	Processo Gerenciais	Gestão e Negócios	Portaria nº 208 de 25/06/2020	40
Rio do Sul	Estética e Cosmética	ambiente e saúde	Portaria nº 891 de 20/09/2022	30

Quadro 4 – Histórico dos conceitos institucionais

Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Credenciamento	2004	Portaria nº 1.325 de 18/05/2004	
Recredenciamento	2016	Portaria nº718 de 20/07/2016	4

Quadro 5 – Histórico dos conceitos de curso da Faculdade

Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorização	2013	Parecer SENAC/DR nº 054 de 11/10/2013	
	Reconhecimento	2017	Portaria nº 938 de 24/08/2017	4
Estética e Cosmética	Autorização	2015	Parecer SENAC/DR nº040 de 27/08/2015	
	Reconhecimento	2016	Portaria nº 611 de 21/06/2021	4
	Renovação de Reconhecimento	2022	Portaria nº 217 de 06/01/2022	4
Gastronomia	Autorização	2013	Parecer SENAC/DR nº 055 de 01/10/2013	
	Reconhecimento	2016	Portaria nº246 de 30/06/2016	4
Gestão Financeira	Autorização	2004	Parecer SENAC/DR nº071 de 18/12/2004	
	Reconhecimento	2018	Portaria nº 98 de 15/02/2018	4
Gestão de Recursos Humanos	Autorização	2013	Parecer SENAC/DR nº 056 de 11/10/2013	

	Reconhecimento	2016	Portaria do MEC nº246 de 30/06/2016	4
Gestão da Tecnologia da Informação	Autorização	2008	Portaria nº 22 de 16/01/2008	
	Reconhecimento	2012	Portaria nº 122 de 05/07/2012	3
	Renovação de Reconhecimento	2017	Portaria nº 847 de 04/08/2017	4
Logística	Autorização	2008	Portaria do MEC Nº 74, de 10/03/2008	
	Reconhecimento	2012	Portaria nº 22 de 12/03/2012	4
	Renovação de Reconhecimento	2013	Portaria nº 704 de 18/12/2013	4
	Renovação de Reconhecimento	2017	Portaria nº 268 de 04/04/2017	4
	Renovação de Reconhecimento	2021	Portaria nº 136 de 10/02/2021	4
	Extinção Voluntária de Curso	2021	Portaria nº 136 de 10/02/2021	
Processos Gerenciais	Autorização	2004	Portaria do nº 1.325 de 18/05/2004	
	Reconhecimento	2006	Portaria nº221 de 29/11/2006	
	Renovação de Reconhecimento	2011	Portaria nº 220 de 27/06/2011	
	Renovação de Reconhecimento	2016	Portaria nº 575 de 30/09/2016	4
	Renovação de Reconhecimento	2017	Portaria nº 268 de 03/04/2017	4

Quadro 6 – Histórico dos conceitos de curso das Unidades Vinculadas

Unidade Vinculada	Curso	Ato Regulatório	Ano	Portaria	Conceito
Brusque	Processos Gerenciais	Autorização	2015	Portaria DR nº02 de 2015	
		Reconhecimento	2020	Portaria nº 349 de 27/10/2020	5
Rio do Sul	Processos Gerenciais	Autorização	2015	Portaria DR nº02 de 2015	
		Reconhecimento	2018	Portaria MEC nº373 de 2018	4
		Renovação de Reconhecimento	2020	Portaria nº 208 de 25/06/2020	4

1.1.2. Análise e Divulgação das avaliações internas e externas

A comissão permanente de avaliação da Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas Brusque, Joinville e Rio do Sul, reúnem-se trimestralmente e conduzem os trabalhos da avaliação interna, planejam e organizam a sensibilização dos públicos envolvidos, aplicam a pesquisa de

percepção de qualidade, com base nas dez dimensões da lei dos SINAES, aprovam o relatório anual publicado no sistema E-mec e divulgam seus resultados.

Com base no resultado da pesquisa elaborado e aplicado pela comissão permanente de avaliação (CPA), apresenta-se a análise descritiva de cada dimensão, correspondente à média das respostas dos públicos entrevistados: corpo discente, sociedade civil organizada, corpo docente, corpo técnico administrativo e egressos da Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas Brusque, Joinville e Rio do Sul.

Os resultados das avaliações internas (fragilidades e potencialidades) alcançados, por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são aprovados e divulgados pela direção da Faculdade sede e unidades vinculadas para toda comunidade acadêmica em reuniões específicas de planejamento e NDE, objetivando a disseminação e divulgação dos resultados. Além disso, esse processo contribui para a manutenção da qualidade prestada pela Faculdade SENAC Blumenau e Unidades vinculadas de Brusque, Joinville e Rio do Sul buscando sempre o conceito de excelência. Cada público recebe os resultados referentes aos seus questionários, os resultados são divulgados em cartazes e banners distribuídos nos espaços da IES e unidades vinculadas, além de estar no repositório da biblioteca com acesso online.

Os resultados das avaliações externas de credenciamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos elencando suas (fragilidade e potencialidades), são divulgados pelas coordenações de curso para comunidade acadêmica. O núcleo docente estruturante dos cursos tem a atribuição de reunir-se mensalmente, nas reuniões discute-se os relatórios das avaliações externas e os resultados são divulgados para todos envolvidos, os resultados servem como parâmetro para o planejamento de metas a serem cumpridas a cada semestre acadêmico.

1.1.3. Planejamento/Plano de Melhoria a partir das avaliações internas e externas

Entre as principais ações propostas nos planos de melhorias dos últimos relatórios estão:

Disponibiliza-se notebooks na biblioteca para uso dos alunos; sistema de separação de recicláveis do lixo comum foi melhorado, os quais são armazenados separadamente e coletados duas vezes por semana; ampliação e fechamento do bicicletário, ampliando em 300% a capacidade de bicicletas, além do fechamento total da área de estacionamento, trazendo maior segurança ao

patrimônio dos alunos; ampliação do sistema de vigilância em 30%, abrangendo os pontos cegos percebidos e focando na segurança do estacionamento de motos, bem como o controle na entrada de veículos; manutenção das pias na cozinha pedagógica, foram baixados os pontos de esgotamento para evitar o entupimento; ampliação do sistema de coleta de água da chuva, de 40 mil litros, para 150 mil litros atendendo a demanda dos sanitários por várias semanas, mesmo com um grande período de estiagem.

Além disso, o espaço de convivência foi aprimorado com a adição de novas cadeiras, poltronas e mesas, mais seguras e amplas. Os estudantes agora têm acesso livre a micro-ondas, permitindo aquecer alimentos e preparar suas refeições de forma mais confortável e digna. Estas mudanças aconteceram no primeiro semestre de 2024.

Foram adquiridos computadores novos para o corpo técnico administrativo e substituição de todos computadores dos laboratórios de informática e na biblioteca, assim como a ampliação de laboratórios, esse processo será finalizado no primeiro semestre de 2023 a instituição adquiriu 195 novas máquinas, sendo 143 máquinas para substituição, totalizando 233 computadores, bibliografia atualizada para os cursos de Gastronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Estética e Cosmética com aquisição de novos títulos, a rede wi-fi foi estruturada. Os projetores nas salas tiveram os cabos VGA substituídos por cabos HDMI, proporcionando maior qualidade na imagem projetada e as caixas de som receberam manutenção. Novas formas de comunicação, novos projetos de educação vinculados a graduação, pós-graduação, MBA, Inovação, foram pensados e apresentados a toda comunidade. Além disso, melhorias no sistema de ar condicionado, iluminação, acesso a plataformas de pesquisa e ensino são prioridades.

1.2. Processo de Autoavaliação Institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;

- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relevância da Autoavaliação com palestras, eventos de divulgação, folders, banners etc;
- f) Aplicação e análise dos questionários;
- g) Realização de grupos focais;
- h) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;

- i) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;
- j) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica;
- k) Apropriação dos resultados da Autoavaliação pelos segmentos que realizam a avaliação, por meio de ações específicas.

Os documentos nos quais a CPA deve se pautar para legitimar seus trabalhos, são:

- Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004;
- Demais leis e portarias que vierem a ser decretadas pelos órgãos competentes ligados ao MEC com relação ao trabalho da comissão;
- O Roteiro da autoavaliação institucional: Orientações gerais (INEP, 2004);
- O Regulamento de Autoavaliação Institucional do Senac/SC (Mantenedora);
- As Ordens de Serviço (O.S) que nomeiam os membros da CPA, com seus respectivos suplentes;
- Instrumentos de credenciamento e credenciamento das faculdades;
- Instrumentos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos (MEC/INEP).

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA irá seguir plano de ação próprio, o qual apresentará maior detalhamento das ações a serem realizadas e levará em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Levantamento de dados através de análise documental.

O levantamento de dados para a análise documental fornecerá condições para um questionamento crítico que leve em conta o verdadeiro conhecimento da Instituição, de suas potencialidades e fragilidades. Assim, a CPA utilizará, além da coleta de dados com as comunidades interna e externa, os documentos institucionais abaixo:

- PDI da Faculdade
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Regimento interno
- Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
- Regulamento da pós-graduação Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
- Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
- Manuais da Graduação e da Pós-Graduação
- Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;

- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

O plano de ação da CPA apresenta as ações a serem realizadas para engajamento crescente da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional estão previstas em regulamento próprio da CPA.

O processo de autoavaliação é realizado durante todo o período letivo, conforme o cronograma estabelecido pela mantenedora e pelo Núcleo de Educação Superior na Faculdade e suas respectivas unidades vinculadas, quando houver.

A aplicação dos instrumentos de pesquisa do processo de autoavaliação é realizada, uma vez ao ano (no mínimo), antes da elaboração do Plano Operacional (PO) da Faculdade, permitindo assim que as propostas de melhorias sejam incorporadas no orçamento no próximo período. Ao final de cada período/ano letivo, a Mantenedora realiza uma análise global dos resultados e planeja ações de melhorias em âmbito estadual que deverão ser inseridas no Planejamento Anual do setor responsável e implementadas no próximo período.

As instruções para o preenchimento esclarecem o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltam a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientam e facilitam o preenchimento do questionário.

A análise intensiva das informações inicia-se tão logo seja completada a coleta de dados. Os dados são agrupados de acordo com o grupo de dimensões a que pertencem para que se proceda a sua análise. O processo de análise é realizado com a participação de todos os membros da CPA.

A análise das fragilidades e potencialidades, em cada dimensão avaliada, é realizada por curso, como forma de subsidiar os trabalhos de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do coordenador do curso.

A consolidação dos dados é apresentada aos respectivos colegiados na forma de um Relatório, conforme cronograma previamente estabelecido, após a aplicação e análise dos questionários de avaliação.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação é disponibilizado, em todo ou em forma resumida, na Biblioteca da Faculdade para consulta da comunidade acadêmica e também no site institucional. Os resultados (fragilidades e potencialidades) alcançados por tipo de respondentes e por dimensão, com suas propostas de melhorias, são disseminados para todos os públicos entrevistados em reuniões específicas convocadas para esse fim.

A CPA também utilizará outras formas de divulgação para que a comunidade acadêmica se aproprie efetivamente dos resultados das avaliações, tanto interna (autoavaliação institucional),

quanto avaliações externas (recredenciamento, reconhecimento, renovação de reconhecimento e ENADE). Dentre as formas de divulgação pode-se citar e-mails, banners, palestras, folders informativos entre outros.

Além disso os resultados são objeto de discussão em reuniões da equipe de gestão (Núcleo da Educação Superior, Núcleo de Relações com o Mercado, Núcleo Administrativo, Direção), bem como nas reuniões dos docentes, do NDE e da própria CPA, com o objetivo de análise e melhoria dos processos.

A Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas divulgam as propostas de melhorias por meio de banners, cartazes e murais nos ambientes de convivência, os membros da CPA são os principais multiplicadores das informações, nos processos de avaliação externa os coordenadores de cursos em conjunto com os núcleos docente estruturante dos cursos atuam na divulgação dos resultados das avaliações, incluem em seus trabalhos as sugestões e apontamentos dos relatórios emitidos pelas comissões do MEC em relação as melhorias para os cursos e instituição, os docentes são principais. A instituição também conta com representantes da comunidade que disseminam a informação em grupos sociais, reuniões de sindicatos, conselhos municipais, institutos de tecnologia, associação comercial e comunidade em geral. Cada representante da CPA tem a missão de multiplicar as principais informações sobre os resultados das avaliações internas ou externas em reuniões específicas com cada grupo de respondentes, após estas reuniões as fragilidades e potencialidades são discutidas com o corpo dirigente da instituição, transformando-se em planos de ação para faculdade e unidades vinculadas.

1.5. Relatórios de autoavaliação

A organização e elaboração do relatório é coordenado pela CPA, ressaltando-se que o relatório contempla análise das 10 dimensões previstas no Roteiro da autoavaliação institucional do INEP.

Em 2015 o INEP publicou nota técnica orientando as IES a respeito do relatório de autoavaliação institucional, sendo este trianual, devendo ser entregue, nos dois primeiros anos, relatórios parciais e, no terceiro ano, relatório integral. O Senac/SC optou por manter o relatório na integra, mas nos anos parciais, incrementando ao final do terceiro ano, análise dos três anos que compõe o ciclo avaliativo.

O relatório é concluído e encaminhado à Mantenedora até final de dezembro de cada ano, sendo responsabilidade da Mantenedora publicar os relatórios finais de suas mantidas no e-Mec, conforme prazos definidos no mesmo.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A missão e os valores da faculdade são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Educação Superior do Senac/SC:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas do mercado e da sociedade de forma coerente, flexível e ágil, renovando constantemente as ações educacionais e a forma de disseminação do conhecimento.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente, documentos referenciais regulatórios do Ministério da Educação, do Departamento Nacional do Senac e Administração Regional do Senac/SC (mantenedora), oportunizando itinerário formativo e atendendo aos pressupostos da educação continuada e as demandas do mundo do trabalho.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, com enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

Além destes, são objetivos do Senac/SC:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Formar profissionais na área de seus cursos, aptos para a inserção no mercado de trabalho e a participação no desenvolvimento da sociedade.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.
- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas geradas na Faculdade, estabelecendo com a comunidade uma relação de reciprocidade.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a faculdade compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme legislações vigentes.
- Atualizar e ampliar a infraestrutura de acordo com a legislação vigente e com os padrões de qualidade estabelecidos pela mantenedora para as suas faculdades no estado.
- Qualificar o corpo docente e elaborar projeto pedagógico dos cursos de acordo com a legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- Normatizar procedimentos internos para o Ensino Superior nos padrões de qualidade exigidos.
- Informatizar procedimentos administrativos, assegurando aos núcleos e conselhos o gerenciamento e o suporte à tomada de decisão.
- Gerar receitas pelo desenvolvimento de ações educacionais por meio da maximização da qualidade, da inovação permanente e da minimização dos custos internos.

Para atender os objetivos propostos, a Faculdade estabelece as seguintes metas referente à oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação:

Quadro 8 – Metas

Metas	Período	Ações
Manter e ampliar atuação do Senac como instituição de ensino superior	2023 - 2027	Promover expansão da graduação ofertando novos cursos, retomar o número de alunos pré-pandemia de graduação e de pós-graduação, de acordo com a realidade regional. Impulsionar o programa de pesquisa e extensão.
Preservar e aprimorar a infraestrutura	2023 -2027	Oferecer condições de acesso e deslocamento aos portadores de necessidades especiais. Aprimorar o espaço físico, visando melhorar as condições dos ambientes acadêmicos e administrativos. Assegurar equipamentos e instrumentos compatíveis às atividades dos cursos. Sistematizar procedimentos administrativos.
Investir Pesquisa e Extensão	2023 - 2027	Estimular e investir no programa de pesquisa extensão da Faculdade.
Consolidação da política de recursos humanos	2023 - 2027	Adequar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo de forma compatível com as ações da Faculdade. Apoiar Programa de Capacitação do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo. Criar mecanismos que promovam a satisfação e qualidade de vida no trabalho. Implantar plano de cargos e salários.

Fonte: Senac/SC

Abaixo estão descritos os novos cursos previstos para atendimento das metas e objetivos apresentados:

Quadro 9 - Programação de abertura de Cursos de Graduação na Faculdade e/ou Unidade Vinculada

Nome do Curso: Tecnologia em Gestão do Turismo	
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	40

Carga horária do curso	1700
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada)	Faculdade e Unidades Vinculadas
Período (número de fases)	4
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Nome do Curso: Tecnologia em Tecnologia e Design de Negócios

Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2025
Total de vagas ao ano	40
Carga horária do curso	1700
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada)	Faculdade e Unidades Vinculadas
Período (número de fases)	4
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Nome do Curso: Bacharelado em Enfermagem

Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2026
Total de vagas ao ano	40
Carga horária do curso	3600
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	Noturno
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada)	Faculdade
Período (número de fases)	8
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Fonte: Senac/SC

Quadro 10 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação

Informações do curso	Gestão em Negócios Gastronômicos
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25

Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno)
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada ou executora)	Faculdade
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Liderança Cooperativista
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno)
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada ou executora)	Faculdade
Periodicidade (semestral/anual)	Anual
Informações do curso	Inovação Estratégica e Empreendedorismo
Modalidade (presencial/EAD)	Presencial
Ano pretendido	2024
Total de vagas ao ano	25
Carga horária do curso	380
Turno de funcionamento (matutino/vespertino/noturno)	(matutino/vespertino/noturno)
Local de realização (Faculdade ou Unidade vinculada ou executora)	Faculdade
Periodicidade (semestral/anual)	Anual

Fonte: Senac/SC

2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação

As políticas de ensino do Senac/SC estão fundamentadas nos princípios da autonomia, da criação e do compartilhamento do conhecimento. Os professores articulam os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas

trabalhados com as demais disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

Com base nestes princípios teóricos e metodológicos, os professores utilizam técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Oferecem, ainda, objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Nesta concepção, alunos e professores, responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem, utilizam o conhecimento científico aplicado por meio de trabalho em equipe, pesquisa, estudos de caso, resolução de problemas, elaboração de projetos, visitas técnicas, a fim de compreender os fenômenos e solucionar problemas reais identificados no mercado e na sociedade.

Além destes, a metodologia durante todo o curso é parte da proposta pedagógica, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) tanto na Graduação, ocorrendo na última fase do curso, como na Pós-Graduação iniciando a partir da metade do curso em diante.

Uma educação baseada nestes princípios privilegia:

- Práticas pedagógicas que levem o aluno a ser protagonista de seu processo de formação.
- Vínculo entre educação profissional, trabalho e tecnologia, aliando teoria e prática.
- Acompanhamento das demandas sociais e exigências tecnológicas do mercado de trabalho.
- Realização de atividades complementares, projeto integrador, contribuindo efetivamente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Estímulo, de modo permanente, a projetos e programas para a qualificação pedagógica do corpo docente.
- Formação de cidadãos e profissionais com competência tecnológica e humana, conscientes dos valores éticos de liberdade, igualdade, justiça social e responsabilidade socioambiental.
- Estímulo à oferta seletiva de cursos de extensão, articulados aos cursos superiores de tecnologias e de pós-graduação.
- Efetivação de convênios com empresas visando à realização de atividades acadêmicas em ambientes empresariais.
- Reflexão dos alunos provocada por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir.

Considerando a avaliação como um processo formativo, faz-se necessário a participação ativa e efetiva dos alunos. Desta forma, o professor acompanha o desenvolvimento do aluno por meio de indicadores de aprendizagem e por meio de feedbacks, informa aos alunos quão longe ou quão perto estão de atingir o indicador. O feedback é utilizado como um meio de comunicação, clarificando as expectativas do professor para com o aluno, em relação à aprendizagem e ao domínio dos saberes.

Desta forma, os feedbacks informam o aluno sobre o conceito da avaliação e os níveis de desempenho em relação a um indicador da disciplina ou a um conjunto de indicadores vinculados à formação do perfil profissional de conclusão.

Nos cursos de graduação, por apresentarem uma carga horária considerável, as disciplinas possuem indicadores intermediários e um indicador essencial. Já na Pós-Graduação, cada disciplina apresenta um único indicador essencial que é avaliado dentro da carga horária determinada para a mesma.

Além dos indicadores de aprendizagem (intermediários e essencial), nos cursos de graduação também são apresentados os indicadores do saber ser, que fazem parte do processo de formação do aluno. Nas avaliações dos indicadores de aprendizagem, estes devem ser considerados, bem como, contemplados pelo professor no feedback. Os alunos são orientados quanto aos indicadores do saber ser a partir da relação destes com o perfil profissional de conclusão, contudo os mesmos não geram conceitos isolados.

O acompanhamento da aprendizagem é realizado através dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento, enquanto que o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

A descrição e definição dos cursos é expressa conforme apresentado a seguir:

Quadro 11 – Descrição e definição dos conceitos

Conceito	Descrição do conceito	Indicador Intermediário	Indicador Essencial
OT Ótimo	O indicador foi atingido.	O indicador foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.	O indicador essencial foi atingido na íntegra. Isso significa que o aluno compreende os fundamentos, contextualiza e aplica técnicas e metodologias de forma factível, coerente e defensável.

B Bom	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado.	O indicador foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.	O indicador essencial foi atingido, mas pode ser melhorado em termos de fundamentação, contextualização e aplicação.
S Satisfatório	O indicador foi atingido parcialmente e requer adequação.	O indicador foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o domínio do indicador essencial.	O indicador essencial foi atingido parcialmente, pois a compreensão dos fundamentos, a contextualização e a aplicação requerem uma melhor adequação. Porém, estas fragilidades não comprometem o perfil profissional de conclusão do curso.
I Insatisfatório	O indicador não foi atingido.	O indicador não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.	O indicador essencial não foi atingido. Falta sustentação teórica e metodológica.

Fonte: Senac/SC

Observação: Os cursos de Pós-Graduação possuem somente o indicador essencial.

Os *feedbacks* tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Quando um indicador intermediário não é atingido, o aluno pode realizar uma atividade de recuperação paralela que possibilite o desenvolvimento do mesmo, contudo o foco está na aprendizagem efetiva do aluno, e não na obtenção do conceito mínimo exigido para aprovação.

Nos cursos de Graduação, os indicadores estão organizados em disciplinares (indicadores específicos de cada disciplina) e interdisciplinares (diretamente ligados ao objetivo da fase, ao perfil profissional de conclusão das certificações intermediárias e ao perfil do egresso).

Nos cursos de Pós-Graduação, há somente o indicador essencial e as avaliações são realizadas durante a carga horária da disciplina, sendo apresentado ao aluno o resultado durante o processo avaliativo.

2.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

A mantenedora alinhada às demandas de cada faculdade, criou o Programa de Iniciação Científica – PIC Senac, que tem como objetivo consolidar uma política de iniciação científica nas

Faculdades do Senac em Santa Catarina, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac consolida a associação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visto que a indissociabilidade destes está relacionada ao objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de professores e alunos, utilizando-se da Pesquisa para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O PIC Senac é coordenado pela Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina. Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades interdependentes, complementares e tem ênfase equivalente na Educação Superior.

O objetivo geral do PIC Senac é consolidar uma política de iniciação científica nas faculdades, que vise inserir alunos e professores na pesquisa científica para produzir conhecimento e na extensão permitindo sua intervenção sobre a realidade, priorizando a compreensão dos fenômenos e o estudo amplo do contexto no qual o objeto de estudo se insere, na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Os projetos de pesquisa são executados tanto individualmente, com as faculdades criando e executando seus projetos localmente, quanto em conjunto, com projetos de abrangência estadual, conforme a gestão do programa determina.

Dentre os últimos resultados do Programa destacam-se:

- 2014-2016 - Projeto de pesquisa de abrangência estadual, com o objetivo de apresentar uma Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens,

Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários. O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

- 2018/2019 – O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS). O resultado apresentado em 2021 foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade, por meio da publicação de um livro, o fortalecimento da pesquisa no âmbito institucional, pois envolveu os professores e alunos bolsistas de diversos Cursos Superiores do Senac/SC.

- 2020-2022 – Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2, envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

A Faculdade Senac Blumenau produz pesquisas para a classificação de alunos bolsistas no projeto de pesquisa e extensão do estado de Santa Catarina, programa de bolsas UNIEDU, foram executados os seguintes projetos:

2018/2020 - Projeto de pesquisa e extensão Implantação de projeto de Economia Criativa nos caminhos da Vila Itoupava.

2021/2024 – Projeto de pesquisa e extensão Guia de humanização para estudantes – como lidar com a diversidade no ambiente educacional.

2023/2 - Implantação do Elo: Grupo de Pesquisa Faculdade SENAC Blumenau. O grupo promove pesquisas acadêmicas reunindo estudantes e professores, com foco em temas pertinentes aos cursos oferecidos pela instituição.

2.3.1. Bolsa PIC Senac

A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de Bolsa de Iniciação Científica oferecida aos alunos ingressantes nos cursos de graduação tecnológica. O Senac/SC oferece a bolsa para garantir a permanência no ensino superior dos alunos que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação e que tenham perfil de pesquisa.

Ao aluno beneficiado é concedido o valor integral das mensalidades ao longo de todo o curso e, como contrapartida, o aluno participa dos projetos de pesquisa em andamento na instituição, permitindo assim a inserção acadêmica às metodologias, aporte teóricos, métodos, emprego de técnicas e instrumentos adequados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2.3.2. Revista NAVUS

A NAVUS – Revista de Gestão e Tecnologia é um periódico científico que publica artigos originais e relevantes para a disseminação do conhecimento gerado pelas pesquisas nas áreas de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO. Publicada pelo Senac/SC desde 2011, tem periodicidade trimestral, sendo veiculada em formato eletrônico, na modalidade de acesso livre.

Dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Tem como objetivos:

- a) difundir a produção científica de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do exterior;
- b) apresentar eventualmente ensaios teóricos, reunindo a contribuição de especialistas nas suas respectivas áreas.

A NAVUS recebe contribuições de artigos científicos originais, provenientes de autores brasileiros e estrangeiros e resenhas críticas. Os trabalhos podem ser redigidos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que poderão fazer parte das seguintes categorias:

- Artigo: apresenta temas ou abordagens científicas originais (relatos de pesquisa, estudos de caso, aplicação de métodos, técnicas e processos de trabalho), contribuindo para ampliar e disseminar o conhecimento; ou ensaios teóricos (com análise e discussão de novas ideias de gestão);
- Resenha: apreciação e análise crítica de obras recém-lançadas.

Dedicada às áreas da Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a revista aceita colaborações no campo da gestão aliada à tecnologia, com espectro amplo de subdomínios do conhecimento em: Gestão organizacional e estratégica; Gestão de pessoas; Gestão da produção e logística; Gestão da qualidade; Gestão financeira e contábil; Gestão comercial e marketing; Gestão da informação e do conhecimento; Gestão do desenvolvimento sustentável; Gestão do turismo; Gestão educacional.

Para garantir a preservação e a divulgação de seu conteúdo, a Navus atribui o Digital Object Identifier (DOI) – Identificador Digital de Objetos, garantindo assim a preservação digital de todos os artigos que publica e, para garantir a visibilidade, a Navus está indexada em relevantes bases de dados da área, tais como: SPELL, Redalyc, Web of Science, REDIB, Latindex, DOAJ, Portal de Periódicos CAPES, ULRICHS, DRJI, Google Acadêmico, entre outros portais e diretórios que garantem a visibilidade internacional da revista.

Desde 2022, a revista passou por uma reformulação da equipe técnica e de suas políticas. Desta forma, a partir do segundo semestre de 2023, a revista reabriu para novas submissões. O endereço da revista é <http://navus.sc.senac.br>. Na unidade de ensino, há dois professores cadastrados como pareceristas e está aberta a chamada para um dossiê organizado pelos professores do quadro, no endereço <https://navus.sc.senac.br/navus/announcement/view/33>.

2.3.3. Revista Brasileira de Gastronomia - RBG

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

O endereço para acesso a revista é: <http://rbg.sc.senac.br>

2.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A proposta pedagógica do Senac/SC incentiva a inclusão e permanência das pessoas no ambiente acadêmico e no mundo do trabalho, concretizando ações que tenham como princípio a melhoria da qualidade de vida, o respeito à diversidade e a redução das desigualdades sociais. Desta forma os Cursos de Graduação e Pós-Graduação são construídos pensando na diversidade e, portanto, a estrutura curricular, a metodologia e os processos de ensino e aprendizagem e de avaliação, contemplam múltiplas inteligências e os diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é efetivada conforme as características de cada aluno, por meio da realização de um atendimento diferenciado, cujas etapas estão descritas no Fluxo de Atendimento ao Aluno com Deficiência elaborado entre Mantenedora e Faculdades do Senac/SC. Neste, são consideradas a acessibilidade, as adaptações, o tempo para avaliação, recursos tecnológicos, metodologia de aula e apoio educacional atendendo as demandas do aluno.

Já as abordagens de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são trabalhadas de forma transversal, possibilitando reflexões que promovem a efetividade da inclusão. Dessa forma, considerando suas especificidades, algumas disciplinas apresentam estas temáticas em sua ementa.

Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares: Libras (disciplina Optativa/ 60h); Meio Ambiente e Sustentabilidade; Educação das relações étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Educação em Direitos Humanos (temas transversais).

Os cursos de graduação contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

Além destes, a proposta pedagógica prevê momentos pontuais de desenvolvimento e desdobramento destas temáticas, por meio de ações da faculdade que envolvem toda a comunidade acadêmica, tais como palestras, semana de combate ao Bullying, semana de Ação pela Educação Inclusiva, entre outros.

A Faculdade Senac Blumenau incorpora, no seu plano de ação, o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Na Faculdade Senac Blumenau, a estrutura física é adaptada, visando tornar os ambientes pedagógicos e administrativos acessíveis para pessoas com limitações físicas.

E é por meio de projetos arquitetônicos, tecnologias e adequação à NBR 9050 que o Senac proporciona salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, sanitários e a própria estrutura administrativa adequada para atender aos alunos, além do seu corpo docente e demais colaboradores.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, a Faculdade Senac Blumenau atende seus alunos por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos têm potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores que recebem o suporte necessário para atuar em sala, independentemente de ter, ou não, alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Além disso, o pedagogo da Faculdade Senac Blumenau, responsável pelo acompanhamento da prática docente e discente, atua no direcionamento da aplicação da metodologia institucional e realiza os encaminhamentos necessários, tanto nos processos de ensino, quanto de aprendizagem.

Estão também relacionados à infraestrutura pedagógica os materiais didáticos e os instrumentos de avaliação da aprendizagem. Desta forma, busca-se minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

A mantenedora conta com uma analista em Educação Inclusiva, cuja função é atender às faculdades elaborando e organizando com os profissionais dessas, o Atendimento Educacional Especializado, recursos pedagógicos necessários e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Essa profissional é responsável também, por realizar visitas técnicas às faculdades com o objetivo de apoiar as ações de

inclusão, criar estratégias para favorecer as parcerias entre rede de atendimento e faculdades, complementando e ampliando o atendimento desse público.

A faculdade assegura a contratação de intérprete de libras para atuar como tradutor auxiliando no processo de comunicação entre aluno surdo e pessoas ouvintes. Está previsto no quadro funcional a possibilidade de contratação de um profissional com qualificação de cuidador, para atender exclusivamente alunos com dependência ou semi-dependência decorrente de deficiência severa que comprometa sua capacidade de locomoção, de alimentação e higiene pessoal.

O Senac/SC oferece também Programa de Gratuidade Senac (PSG) para os cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos, oferecendo ações educacionais para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social. Nestes mais de 70 anos de história, a instituição desenvolveu ações que permitiram a inserção de milhares de jovens no mercado de trabalho, por meio do Programa de Aprendizagem Comercial.

Além das ações já apresentadas, a faculdade contempla como objetivo institucional a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura socialmente responsável com relação às questões ambientais e à diversidade étnica.

Em 2014, O Senac/SC lançou o livro “Nossa história é a sua história”, onde são relatadas experiências de vida dos colaboradores e suas relações com o Senac/SC desde sua fundação. Os relatos de vida se misturam ao desenvolvimento da instituição ao longo dos anos e o resultado é um rico resgate da evolução dos hábitos e costumes, das tecnologias e das modalidades de capacitação profissional, dando um panorama do comércio contribuindo com o patrimônio cultural do Estado de Santa Catarina. São mais de 500 páginas com entrevistas, depoimentos e muitas fotos, que ilustram a relevância e a contribuição que a instituição proporcionou na vida de seus colaboradores e para o desenvolvimento social e econômico de nosso estado.

2.5. PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Desde o princípio de suas atividades, o Senac/SC, se dedica a realização de ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social, sendo visto pela comunidade como uma organização de referência. Com este reconhecimento, os representantes das Comunidades, do Terceiro Setor, de Empresas e do Poder Público procuram a faculdade em busca de parcerias, apoios e/ou patrocínios.

As necessidades e expectativas de desenvolvimento da sociedade e das comunidades vizinhas são identificadas pela faculdade por meio do recebimento de demandas. Estas poderão ser identificadas por meio do Conselho Consultivo da Faculdade formado por representantes de órgãos de classe e empresários que se reúnem periodicamente para análise e discussão das necessidades locais. A faculdade possui autonomia para analisar estas solicitações, verificando se estas necessidades são reais e se há condições e capacidade para atendimento. Havendo condições, a faculdade disponibiliza estrutura, pessoal, materiais e/ou alunos.

Em reuniões estaduais são analisadas as demandas e casos de sucesso das faculdades são socializados, visando incorporar estes nas diretrizes estaduais e, por consequência, aplicar em todas as faculdades.

O Senac/SC destaca sua participação em grupos de trabalho relacionados à defesa e à promoção dos interesses públicos e de responsabilidade social, cooperando com a elaboração, aperfeiçoamento e execução de políticas públicas.

2.6. PDI e política institucional para a modalidade Ead

NÃO SE APLICA

2.7. Estudo para implantação de polos Ead

NÃO SE APLICA

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Alinhadas às políticas de ensino já apresentadas, as ações previstas consideram:

- **Atualização Curricular:** ações desenvolvidas para a atualização curricular ocorrem a partir das proposições avaliadas nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de integrar os cursos de graduação com comunidade aonde estão inseridos, interagindo com os diversos segmentos e públicos existentes. No decorrer das atividades semestrais são proporcionadas oportunidades para ampliação e disseminação do conhecimento com visitas técnicas a empresas da região, participação em palestras e eventos que abordam a excelência na gestão, inovação e empreendedorismo. Também são oferecidas oportunidades de contato com empresários da região, para interagir com agentes do mercado de trabalho atual, bem como conhecer trajetórias de organizações. Com frequência são realizadas reuniões, debates e palestras com empresários locais, sindicatos, associações, onde são abordados temas diretamente ligados ao contexto local e regional, que podem ser utilizados como inputs para as atualizações das políticas desenvolvidas no âmbito dos cursos. Esta interação reflete nas análises e discussões realizadas pelo NDE com vistas a atualização e modernização das políticas institucionais no âmbito de cada curso. Além destas ações o NDE avalia constantemente as possibilidades de atualização das bibliografias utilizadas no curso, apresentando sugestões e contribuições para qualificação dos docentes e de suas práticas em sala de aula, com foco na utilização de tecnologias de interação e de ambientes criativos.
- **Previsão de carga horária à distância:** Todos os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, e conforme legislação vigente podem conter até 40% da carga horária das disciplinas ofertada à distância, obedecendo às bases legais estabelecidas pelo Ministério da Educação. Objetivando possibilitar aos professores e alunos mais interação, compartilhamento de informações e a extrapolação do espaço de educação para fora da sala de aula, a faculdade mesmo não prevendo nenhum percentual EAD neste momento, utiliza ambientes virtuais de aprendizagem, mídias digitais de forma

geral como webquest, jogos, objetos de aprendizagem, ferramentas interativas entre outros, como recursos complementares e metodológicos para todas as disciplinas.

- Atividades de nivelamento: possibilitam aos alunos a construção ou resgate de conhecimentos que são a base para o desenvolvimento do perfil profissional de conclusão de cada curso. Estas atividades têm caráter opcional para o aluno e serão ofertadas em qualquer fase do curso (preferencialmente na primeira e segunda), em horários definidos pela Faculdade Senac Blumenau, não comprometendo o horário normal das aulas. Cabe ressaltar que estas não fazem parte da matriz curricular dos cursos. As atividades de nivelamento são planejadas e divulgadas pela Faculdade, conforme cronograma específico. O aluno que optar por realizar as mesmas, deve inscrever-se, na Secretaria Acadêmica/Escolar.
- Monitoria: O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio.
- Mobilidade Acadêmica: A faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação da mobilidade acadêmica prevendo a possibilidade do estudante da graduação cursar componentes curriculares em outras instituições, por meio de parcerias e/ou convênios.
- Além das ações apresentadas, a faculdade ainda prevê ações com objetivo de inovar na proposta metodológica e nas entregas à comunidade acadêmica. A faculdade promove diversas ações para disseminar os resultados das construções realizadas pelos alunos durante o processo de formação: Semana Acadêmica, Extensão, Apresentações do projeto integrador entre outras.

- Semana Acadêmica – é um evento da Educação Superior do Senac/SC que tem como objetivo geral compartilhar experiências de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica com a sociedade. O evento é aberto ao público externo e composto de atividades gratuitas, desenvolvidas por alunos, professores, pesquisadores e por profissionais das áreas de conhecimento ligadas aos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados pela Faculdade.
- Extensão – os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão estão diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.
- Apresentação do PI – são previstas duas apresentações parciais, em forma de seminário durante a construção do trabalho, que tem como objetivo compartilhar com os colegas o que foi construído e proporcionar aos alunos feedbacks e orientações dos professores. O primeiro seminário também pode contar com a participação de empresários e profissionais das áreas do curso, convidados pelos próprios alunos para proferir palestras sobre os segmentos estudados e abordar as questões mais complexas sobre o tema em estudo, fortalecendo o relacionamento entre alunos, IES e empresas. Além destas, é realizada uma apresentação final, que tem como propósito a socialização do trabalho completo.

3.1.1. Projeto de Digitalização do Acervo Acadêmico do Senac SC – Secretaria Digital

Em atendimento ao inciso VIII, do artigo 21, do Decreto 9235/2017, descrevemos abaixo as informações sobre o projeto de digitalização do Acervo Acadêmico das Faculdades e Unidades Vinculadas do Senac SC.

Objetivo: Implementar a Secretaria Digital no Senac SC a fim de atender a legislação educacional, contemplando a entrada, guarda e emissão de documentos educacionais.

Justificativa: No âmbito das instituições de educação, a secretaria é um órgão fundamental que atua diretamente com os processos educacionais, em especial, com a documentação e registro acadêmico dos alunos e professores. Portanto, trata-se de um setor onde são emitidos os principais documentos comprobatórios de todos os processos (certidões, atestados, declarações, histórico

escolar, certificados e diplomas) e arquivados documentos que embasam todos esses registros (diários de classe, dossiês dos alunos, processos de registros de diplomas, etc).

Considerando a importância destes processos e documentos para as instituições de educação, visando a segurança das informações e dos documentos, bem como a sustentabilidade financeira e ambiental, o MEC estabeleceu normativas e regulamentações acerca das atividades que envolvem a secretaria, as quais estão contempladas em todas as ações previstas para a implementação da Secretaria Digital.

O projeto da Secretaria digital considera desde a digitalização dos documentos de matrícula dos alunos, a tramitação de processos exclusivamente eletrônicos, a emissão de documentos digitais autênticos e expedição de certificados e diplomas digitais com todos os dispositivos de segurança previstos na legislação, bem como a digitalização dos arquivos corrente, intermediário e permanente do Senac SC. Ou seja, é a operacionalização dos processos e registros educacionais sem a utilização do meio físico, incluindo a guarda virtual de toda a documentação.

Etapas do projeto: Tendo em vista que, antes mesmo da publicação da legislação pertinente, a maior parte do acervo acadêmico do Senac SC já estava arquivada em meio digital através da microfilmagem, a organização das etapas do projeto ficou definida da seguinte forma:

Etapa	Descrição	Status
Digitalização do arquivo permanente	Microfilmagem do acervo de guarda permanente, indexação e inclusão no sistema Neutron	Finalizado
Digitalização do arquivo intermediário e corrente	Digitalização do acervo de documentos do arquivo corrente e intermediário, indexação, assinatura e inclusão no sistema Neutron; Recepção de documentos de matrícula de forma digital, de acordo com a legislação.	Em andamento
Emissão e Registro de Diploma	Implantação e adaptação do processo de emissão e registro de diploma digital, atendendo as especificações da legislação vigente.	Finalizado
Emissão de documentos acadêmicos exclusivamente digitais	Implementação e adaptação do sistema educacional e dos processos, visando a emissão de documentos acadêmicos exclusivamente em meio digital	Finalizado
Aquisição de assinaturas eletrônicas	Aquisição e implementação da utilização de assinaturas eletrônicas com certificação ICP-Brasil para dirigentes e secretários(as) e aquisição de portal de assinaturas para utilização da comunidade acadêmica nos processos educacionais	Finalizado

Desde o início do semestre letivo de 2023/1 todos os processos educacionais já estão tramitando exclusivamente em meio digital, conforme previsto na legislação. O setor responsável pela orientação, acompanhamento e fiscalização do projeto junto as faculdades e unidades

vinculadas do Senac no Estado é o Setor de Registro e Regulação Educacional, vinculado a Diretoria de Educação Profissional, no Departamento Regional (mantenedora).

O projeto da Secretaria digital, é realizado por meio da contratação da empresa Neutron, que é uma Plataforma de Gestão de Documentos, Conteúdos e Processos Empresariais na Nuvem. Atendendo a legislação e diretrizes educacionais, o método utilizado para digitalização, gestão documental e guarda dos documentos garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão ofertados conforme demandas identificadas por meio de pesquisas de mercado. A construção dos cursos conta com a participação de professores e profissionais especialistas na área do curso.

Além disso, os cursos de pós-graduação seguem o Regulamento dos Cursos de Pós-graduação e as diretrizes do Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC, elaborado pela mantenedora em parceria com as faculdades, unidades vinculas e unidades executoras.

O procedimento normativo tem por objetivo apresentar as diretrizes e atividades referentes à realização, acompanhamento e execução dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC. As normativas apresentadas neste documento estão de acordo com a Legislação Vigente e os documentos institucionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Senac/SC, contemplando os processos abaixo, entre outros:

- Responsabilidades
- Aula inaugural
- Desistência, abandono e evasão
- Frequência
- Instruções sobre plágio em trabalhos acadêmicos
- Matrícula
- Pesquisa de perfil da turma
- Recuperação de disciplinas
- Trancamento de matrícula e transferência
- Validação de disciplinas

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu

NÃO SE APLICA

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

O objetivo do PIC Senac de Santa Catarina é consolidar uma política de iniciação científica em suas Faculdades, com atividades que visam inserir alunos e docentes na pesquisa científica privilegiando a reflexão na perspectiva da solução de problemas regionais em áreas de relevância social e tecnológica no setor de comércio de bens, serviços e turismo.

O PIC Senac consolida a associação entre Ensino e Pesquisa e juntamente da Extensão, indissociabiliza-se com o objetivo primordial da Educação Superior. Para tanto, há de se considerar as seguintes características:

- O Ensino precisa da pesquisa para oxigená-lo, aprimorá-lo e inová-lo. Precisa também da Extensão para compartilhar conhecimentos com a comunidade, complementando-os com ações práticas.
- A Extensão efetiva-se pela aplicação de conhecimentos teóricos com o auxílio de docentes e alunos, utilizando-se de conhecimentos teóricos para diagnosticar e oferecer soluções para os diversos problemas que encontra na sociedade.
- A Pesquisa prescinde dos conhecimentos produzidos na educação formal, como base para novas descobertas, além de depender do Ensino e da Extensão para difundir e aplicar sua produção.

O programa é desenvolvido pela Diretoria de Educação Profissional – DEP, da Mantenedora, juntamente com as Faculdades Senac em Santa Catarina, com a premissa de que ensino, pesquisa e extensão são atividades interdependentes, complementares e que precisam ter ênfase equivalente na Educação Superior do Senac/SC.

A execução do programa é coordenada pela Comissão Gestora do PIC Senac a qual compete: desenvolver, analisar, selecionar e aprovar as propostas de projetos de pesquisa e das ações de extensão, de acordo com as diretrizes, linhas estabelecidas e grupos de pesquisa; instituir os

cronogramas anuais e primar pelo cumprimento de prazos e entrega dos documentos do programa e deliberar sobre os casos omissos envolvendo qualquer desdobramento.

A Comissão é composta pelo Diretor da Diretoria de Educação Profissional – DR/DEP e os coordenadores dos setores envolvidos bem como por um docente da disciplina Fundamentos de Pesquisa.

A mantenedora das faculdades provê recursos para a execução dos projetos de pesquisa e para as ações de extensão nas faculdades, por meio do pagamento da carga horária docente mensal e a disponibilização de ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, são realizados 2 encontros anuais com todos os docentes envolvidos, visando a capacitação e troca de experiências por meio das apresentações dos relatórios e banners científicos das ações de extensão executadas pela faculdade.

Na faculdade, o programa é de responsabilidade do Coordenador do Núcleo de Educação Superior – NES e do docente Líder de Pesquisa, aos quais compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo de pesquisa nas atividades; responsabilizar-se pelo suporte metodológico do grupo de pesquisa; zelar pela qualidade da produção científica, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes pesquisadores; promover a divulgação da produção científica oriunda das pesquisas; encaminhar ao NES os projetos de pesquisa com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas e solicitar aos alunos participantes cadastro e atualização de seus currículos na plataforma Lattes.

A Faculdade é responsável por: selecionar os alunos bolsistas e voluntários; selecionar os docentes; formar o grupo dos projetos de pesquisa e das ações de extensão; desenvolver, submeter, executar e relatar os projetos de pesquisa e as ações de extensão e atender as prerrogativas do programa e acatar as decisões da comissão gestora do programa.

O programa incentiva a participação voluntária dos alunos, tendo como contrapartida a possibilidade de validação de 50% das horas obrigatórias nas atividades complementares estabelecidas na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia.

Os projetos de pesquisa, componentes específicos das áreas de concentração e das linhas de pesquisa, poderão ser definidos pela mantenedora e pertencem exclusivamente às Faculdades Senac/SC. Como forma de garantir sustentabilidade à organização, ao grupo de pesquisa e às

instituições parceiras, as Faculdades Senac e/ou Mantenedora reservam-se o direito de assumir a coordenação do projeto caso o pesquisador responsável desligue-se da instituição.

Os projetos de pesquisa devem ter, preferencialmente, vínculo com o “mundo do trabalho”, no qual as fontes de dados são as organizações.

Os programas de bolsas de iniciação científica disponibilizados pelo Senac/SC são:

Quadro 12 – Programas de Bolsas de iniciação científica

Bolsas	Duração p/ aluno	Programa	Instituição Regulamentadora
Programa de Iniciação Científica - PIC Senac	Integral/curso	Pesquisa	Senac
Programa de Bolsas Uniedu (Art. 170 e 171 da Constituição Estadual)	1 Semestre	Estudo e Pesquisa	Secretaria Estadual de Educação
FUMDES - FUNDO ESTADUAL DE APOIO A MANUTENÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Curso	Estudo	Secretaria Estadual de Educação

Fonte: Senac/SC

3.4.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Os projetos de pesquisa devem apresentar argumentação suficiente que os enquadre em uma linha de pesquisa específica de uma das áreas de concentração:

a) Área de Concentração 1: Gestão e Negócios

Linhas de pesquisa:

- Tecnologias de Gestão: os projetos devem priorizar estudos de modelos, métodos, técnicas e instrumentos de gestão de qualquer natureza que visem ao aprimoramento de competências gerenciais, à melhoria de processos e à otimização dos resultados organizacionais.
- Estratégia, informação e comercialização: tem por finalidade estudar o impacto das estratégias e da informação nos fenômenos mercadológicos e no desempenho das organizações. Os projetos abrangem estudos dos processos de gestão comercial, de

RH e de logística adotadas pelas empresas, a influência dos fatores contextuais e os impactos da informação sobre a competitividade.

- O futuro do trabalho: estudos que analisem e prospectem a influência das tecnologias no futuro do trabalho, dentro de diferentes áreas de atuação no setor de comércio de bens, serviços e turismo e suas respectivas sub-áreas (gestão de pessoas, gestão de processos, sustentabilidade, comunicação organizacional, capacitação profissional, entre outras).

b) Área de concentração 2: Informação e Comunicação

Linhas de pesquisa:

- Planejamento e Governança em Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): compreendem as práticas de gerenciamento da tecnologia da informação e comunicação nas organizações, bem como a infraestrutura adequada a cada tipo de organização. Abrange tecnologias relacionadas à comunicação e à gestão da informação.
- Inovações tecnológicas na Saúde: ideação de alternativas sustentáveis, de formulações sólidas de equipamentos, sistemas e outros aparatos e soluções para uso em ambientes educacionais voltados à saúde ou mesmo em unidades como hospitais, clínicas.
- Tecnologias no espaço escolar: Avaliação do impacto do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no desempenho acadêmico dos alunos. Estudo comparativo entre o aprendizado tradicional e o aprendizado mediado por tecnologia digitais. Investigação sobre como a gamificação e as ferramentas de aprendizado interativas afetam a motivação dos alunos. Estudo de programas de formação continuada para professores em tecnologias educacionais e seu impacto na prática docente.

c) Área de concentração 3: Gastronomia e Alimentação

Linha de pesquisa:

- Gastronomia Social: estuda a contextualização socioeconômica da Gastronomia, seus impactos em toda a cadeia produtiva, identificando gaps para o seu desenvolvimento e propondo soluções que possam ser alcançadas. Relaciona ainda a influência de culinárias internacionais a partir do envolvimento de imigrantes presentes em todo o estado de Santa Catarina, buscando identificar suas necessidades de qualificação profissional e qual o impacto dessas influências em níveis social, econômico e cultural.

3.4.2. Resultados e Divulgação da Pesquisa Científica

São considerados resultados da Pesquisa Científica:

- Submissão de um artigo, produto da pesquisa desenvolvida, para um periódico científico nacional ou internacional ou para um evento de renome dentro da respectiva área;
- Entrega dos relatórios parcial e final dos projetos, conforme Formulário Relatório de Pesquisa (FPR019/004);
- AÇÕES de extensão de caráter teórico ou prático.

São considerados resultados opcionais:

- Participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos técnicos e científicos, de abrangência nacional ou internacional, como moderador, debatedor, coordenador, secretário ou palestrante;
- Produção de livro técnico ou científico ou capítulo de livro;
- Inventos e demais produtos de pesquisa com registro e patente;
- Participação, como editor-chefe, associado ou membro de conselho científico de revistas científicas indexadas;
- Ações de extensão de caráter comunitário, educativo, social, científico ou tecnológico.

Os projetos concluídos e aprovados são objetos de divulgação e socialização com os demais alunos da Faculdade Senac. Todo trabalho deverá ser coordenado pelo NES, com participação efetiva do grupo de pesquisa. A apresentação dos trabalhos em seminário poderá ser realizada somente

pelos alunos bolsistas participantes dos grupos de pesquisa. O formato de apresentação dos trabalhos é definido pela Faculdade.

A comissão gestora do programa na Mantenedora avalia as submissões e os relatórios enviados pela faculdade, disponibilizando na intranet da instituição estes documentos e, para consulta por toda a comunidade acadêmica, disponibilizamos os relatórios na biblioteca.

Em 2014 a mantenedora propôs projeto de pesquisa de abrangência estadual, com mais profundidade científica e metodológica, em relação aos anteriores executado pelas faculdades, com maior duração e, como consequência, maiores resultados para a sociedade.

No período 2014-2016 foi desenvolvido a Proposição de um Sistema de Indicadores de Gestão na Área de Comércio de Bens, Serviços e Turismo. O tipo de negócio escolhido foi os meios de hospedagem e foi firmada parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH/SC), com o intuito de garantir a coleta de dados gerenciais junto a estes empresários.

Foi criado um ambiente virtual de aprendizagem para que o grupo de 30 docentes do estado e seus 70 alunos - em média, pois a cada semestre 20% deste grupo se renova – pudessem socializar e acompanhar o andamento do processo de pesquisa no estado.

O resultado deste projeto foi a entrega destes indicadores de gestão à sociedade e o fortalecimento do grupo de pesquisa interdisciplinar, pois envolveu os docentes e alunos de todos os cursos superiores de tecnologia ofertados pela instituição.

Para o biênio 2018/2019, O PIC Senac dedicou-se ao desenvolvimento de Indicadores de Gestão para o eixo do Varejo, especificamente para o segmento de supermercados. Tal qual o projeto anterior, foi estabelecida uma parceria junto de uma organização da área, neste caso a Associação Catarinense de Supermercados (ACATS).

Em virtude da pandemia da Covid-19, não houve novo projeto no período 2020-2022. A mantenedora prevê a realização de novo projeto a partir de 2023/2 envolvendo as faculdades e unidades vinculadas no processo de planejamento, execução e apresentação dos resultados.

3.4.3. Inovação e Proteção à Propriedade Intelectual

Os cenários atuais se caracterizam cada vez mais pela circulação de riquezas intangíveis, expressadas em processos cada vez mais dinâmicos de geração, apropriação, e aplicação do conhecimento. Estes ativos intangíveis, codificados na forma de conhecimento científico e

tecnológico, são os que caracterizam uma inovação, entendida como aquela introdução, com êxito, no mercado de produtos, serviços, processos, métodos e sistemas que existiam anteriormente ou que contenham novos atributos ao ser comparados com padrão em vigor. Assim, se torna indispensável definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual.

A propriedade intelectual no Brasil é regulada por vários dispositivos legais que visam cuidar as marcas e patentes, dos softwares ou regulamentar os direitos autorais. Todos esses dispositivos legais pretendem criar um contexto jurídico de proteção às criações do intelecto humano no que diz respeito às invenções, inovações, processos e design genericamente.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão colegiado, multidisciplinar, autônomo, vinculado à mantenedora, com a finalidade de garantir a seguridade aos direitos e deveres dos participantes da pesquisa e da comunidade científica no âmbito das faculdades mantidas e suas unidades vinculadas. Outrossim, é responsável por realizar programas de capacitação e criação de orientações acerca da propriedade intelectual, plágio e boas práticas de pesquisa, conforme regem as resoluções da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Para viabilizar esta ação, disponibilizam-se orientações na base da legislação pertinente, que permitam - junto aos pesquisadores – selecionar as formas e modalidades de proteção que melhor se ajustem e adequam à tecnologia desenvolvida. Incluso, caso for necessário elaborar termos de sigilo para bancas fechadas, pareceres sobre contratos de transferência de tecnologia, pareceres quanto à patenteabilidade, processo de proteção formal junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e demais procedimentos relativos à propriedade intelectual.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

O programa de extensão do Senac/SC obedece ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interligados e inseridos em um contexto intimamente relacionado ao objetivo primordial da educação superior, consagrado pela constituição federal em seu art. 207, e pela lei 9.394/1996 de diretrizes e bases da educação nacional. Enquanto que o ensino coloca um discente em relação com o produto da pesquisa, a pesquisa o instrumentaliza para produzir conhecimento, e a extensão permite sua intervenção sobre a realidade, da qual ele faz parte como ser social.

As ações de extensão, nessa perspectiva visam contribuir com a sociedade na solução de problemas de abrangência social e tecnológica. Assim, as Faculdades diagnosticam os problemas da

comunidade, promovem estudos na tentativa da melhor compreensão da complexidade do fenômeno e em seguida propõem soluções de maneira planejada e estruturada.

As ações de extensão são classificadas em:

- Programa: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços).
- Curso: ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- Evento: ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica.
- Projeto: ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

As ações de extensão podem ser definidas em âmbito estadual pela Mantenedora ou podem ser definidas pela Faculdade.

O Coordenador das Ações de Extensão na Faculdade compete: incentivar a participação dos integrantes do grupo nas ações de extensão; responsabilizar-se pelo suporte metodológico dos grupos de extensão; zelar pela qualidade das ações de extensão; gerir eventuais conflitos entre os docentes e discentes; promover a divulgação da produção oriunda das ações de extensão; encaminhar ao Núcleo de Educação Superior (NES) da Faculdade as ações de extensão com plano de trabalho semestral, bem como relatórios das atividades desenvolvidas.

Deverão obrigatoriamente participar das ações de extensão os alunos bolsistas do Uniedu e FUMDES ou ainda alunos voluntários. A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a Lista de Alunos Beneficiados com a Bolsa Uniedu/FUMDES e a Lista de Alunos Voluntários ao coordenador do projeto. Os alunos beneficiados com bolsa deverão preencher e assinar o Termo de Compromisso para Bolsista de Extensão e os alunos voluntários o Termo de Compromisso de Trabalho Voluntário.

3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

O Senac/SC, entendendo que a comunicação científica é parte integrante do processo de pesquisa, lançou em 2011 a sua própria revista científica, denominada Navus.

A Navus é uma revista científica eletrônica que publica artigos científicos considerados originais no idioma português, espanhol e inglês que sejam resultados de pesquisas e estudos; resenhas críticas de eventos e livros e relatos de pesquisa ou case de caráter científico. Os artigos submetidos ao fluxo editorial da revista são avaliados no sistema *double blind peer review*.

Tem seu foco em gestão organizacional aliada à tecnologia, periodicidade semestral e de acesso aberto aos conteúdos publicados. São aceitas colaborações do Brasil e do exterior, nos campos da gestão e tecnologia, com espectro amplo de subdomínios de conhecimento em: Gestão Organizacional e Estratégica; Gestão de Pessoas; Gestão da Produção e Logística; Gestão da Qualidade; Gestão Financeira e Contábil; Gestão Comercial e Marketing; Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão do Desenvolvimento Sustentável e Gestão Educacional.

Em 2018, o Senac SC lançou a Revista Brasileira de Gastronomia (RBG) dirigida a pesquisadores, professores, profissionais e estudantes das áreas de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo. Tem como objetivo o de difundir a produção e o debate científicos de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo acerca das áreas mencionadas.

A RBG recebe contribuições de artigos científicos e resenhas originais provenientes de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos poderão ser redigidos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Tem como missão fomentar e disseminar a pesquisa e a produção de conhecimento em gastronomia e alimentação, promovendo a integração da comunidade científica catarinense às comunidades científicas brasileiras e mundiais na área de Gastronomia e Alimentação, História da Alimentação, Patrimônio Cultural Gastronômico e Turismo.

A faculdade prevê estímulo aos seus docentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, assim como incentivo em publicações externas. Além dos estímulos, o Grupo ELO mobiliza professores a escrever sobre práticas e experiências docentes, e as pesquisas realizadas pelo grupo, participando de editais e eventos relativos à área, abertos.

Além do estímulo a publicações nas revistas internas e dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção

acadêmica docente. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

A faculdade utiliza-se do Banco de Oportunidades, canal disponibilizado pela Mantenedora para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e os profissionais formados pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

A faculdade também realiza a aplicação de pesquisas com os egressos via formulário eletrônico para acompanhamento do status profissional dos mesmos, bem como promove eventos após a conclusão dos cursos, como palestras, seminários, semanas acadêmicas, café com egresso entre outros, com o objetivo de mapear e identificar pontos de destaque para serem reforçados ou atualizados nas organizações curriculares e na proposta pedagógica dos cursos.

3.8. Política institucional para internacionalização

O Senac Santa Catarina acredita que a ampliação dos horizontes acadêmicos e profissionais pode ser ainda mais enriquecida por meio de parcerias institucionais que permitem o desenvolvimento de uma visão globalizada. Atualmente contamos com três centros de referência em Educação Superior e Inovação: Ashland University (EUA), Technische Hochschule Ingolstadt (Alemanha) e IXL Center (Boston). Estas parcerias possibilitam a oferta de simpósios temáticos e intercâmbios por meio da realização de módulos internacionais.

As parcerias firmadas estadualmente são estendidas para as mantidas, desta forma, a Faculdade adere as mesmas, planejando inserir ações internacionais na proposta metodológica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A faculdade, juntamente com a mantenedora, também estuda a possibilidade de parcerias internacionais para estímulo e difusão da produção acadêmica docente e também mobilidade acadêmica dos discentes.

3.9. Comunicação da IES com a comunidade externa

A divulgação da marca Senac e de seus produtos é realizada por meio de estratégias de comunicação para públicos específicos, alinhadas ao objetivo estratégico de fortalecer a marca. Desde 2005, a Campanha Institucional divulga a marca por meio de vídeos, anúncios em jornais, mídias sociais para a comunidade em geral. Para o público externo, além de campanhas na TV, rádio, outdoor e folheteria, é utilizado também o Portal Senac.

Desde 2009, o Senac/SC utiliza mídias sociais para a divulgação e relacionamento com os clientes. Outros recursos utilizados para divulgação da marca e dos produtos que podem ser citados são os materiais promocionais e institucionais como: camisetas, pastas, blocos, canetas, folheteria, mala-direta, cartazes, catálogos, sacolas e folders para divulgação da programação de cursos.

A Revista Senac, com periodicidade bimestral, é uma publicação produzida pelo Departamento Nacional em colaboração com os Departamentos Regionais para divulgar as principais ações da Instituição em todo o Brasil. É distribuída aos empregados do Senac e enviada para associações, sindicatos, federações, organizações não governamentais e outros públicos de interesse da Instituição. Lançada em julho de 1949, como “O Senac”, a publicação teve diferentes nomes e

sofreu várias transformações, até que, na edição de julho/agosto de 2012, ganhou o nome atual. Em 2016, passou a contar com uma versão multimídia.

Outra ação de destaque da faculdade é o apoio, o patrocínio e a participação em eventos regionais, estaduais e nacionais como: Oktoberfest – Desfile Típico resgatando tradições, Concurso Brasileiro de Cervejas, Festival Nacional da Cuca, Festa do Imigrante, Festa Trentina.

O portal do aluno é uma ferramenta de verificação de informações para o aluno quanto ao desenvolvimento do seu curso. É também utilizada para fortalecer a comunicação entre o aluno e o Senac/SC e estreitar esse relacionamento, durante o curso e após a conclusão.

O Senac/SC também conta com a Assessoria de Imprensa, que é responsável pela divulgação institucional do Senac, sendo fonte de informação e referência para os editores da imprensa falada e escrita.

A avaliação da imagem da organização perante os clientes é realizada por meio de pesquisas aplicadas aos clientes atuais e potenciais, tanto com pessoa jurídica quanto pessoa física, contempla um item sobre avaliação da marca. Da mesma forma, as pesquisas realizadas com alunos, avaliam quesitos relacionados à imagem e credibilidade da marca. Os dados coletados com as pesquisas servem de subsídios para visualização de quais aspectos do fortalecimento da imagem devem ser aprimorados.

Outro exemplo relacionado ao conhecimento dos produtos e da marca Senac no mercado é a pesquisa de reconhecimento da marca *Top of Mind*, realizada pelo Instituto Folha. Desde 2004, esta pesquisa contempla o Senac como uma das marcas mais lembradas relacionadas à Educação Profissional em Santa Catarina.

As ferramentas de relacionamento abrangem os dois tipos de clientes (pessoa física e pessoa jurídica), sendo as principais:

- Balcões de Atendimento instalados nas faculdades, reuniões do Conselho de Classe, acompanhamento do processo ensino aprendizagem em salas de aula, pelos coordenadores de cursos e pedagogos, portal institucional com o “Fale Conosco”, sendo que as manifestações são encaminhadas para a Ouvidoria, portal acadêmico, Web Educacional, à disposição do aluno para baixar arquivos, consultar informações acadêmicas e trocar informações com os colegas da turma.

- O atendimento Pedagógico na Educação Superior é realizado pelos Coordenadores de Cursos e a Pedagoga, que definem e informam horários de atendimento aos alunos a cada início de semestre ou curso.
- O tratamento das manifestações dos clientes, independente do canal utilizado pelo cliente ou da natureza da manifestação, a política de atendimento às manifestações dos clientes preza pelo atendimento cortês e prestativo, pelo respeito ao cliente, pela seriedade nas respostas às dúvidas ou informações solicitadas, pela garantia de resposta em qualquer situação e pelo encaminhamento das manifestações aos profissionais responsáveis. Em 2011 o Senac/SC criou a Ouvidoria, disponível a todas as partes interessadas por meio do Portal Senac, e atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a sociedade, visando ao aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais. Todas as manifestações são recebidas pelo Ouvidor que encaminha ao responsável da área envolvida para análise e tratamento. O procedimento é registrado em software específico, que atribui um número de protocolo e permite o controle e o acompanhamento da demanda. Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação (Informação, Elogio, Crítica ou Reclamação, Sugestão ou Comentário, Denúncia, Fale Conosco) estão padronizados conforme referências nacionais, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.
- Avaliação da satisfação dos clientes é realizada anualmente, por meio da Pesquisa de Satisfação do Aluno em todas as faculdades. São avaliados o perfil do aluno, os serviços prestados, a infraestrutura, os professores e o material didático. Este processo auxilia a diagnosticar o desenvolvimento da faculdade e serve para que se identifiquem as oportunidades de melhoria e os pontos fortes. Avaliação Docente, realizada semestralmente desde 1996, e a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente desde 2004, são outras práticas utilizadas para medir a satisfação.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também promove as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade Externa:

- Projetos de Extensão alinhados às necessidades da sociedade local;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade externa;

- Participação em eventos locais como a oktoberfest, feira de inovação e empreendedorismo, startup weekend.

3.10. Comunicação da IES com a comunidade interna

O Senac/SC acredita na importância de uma comunicação interna estruturada para a integração dos colaboradores e, dessa forma, o bom desempenho da organização. Por essa razão, a instituição dispõe de ações no sentido de disseminar informações internas.

Atualmente, o Senac possui uma intranet para acesso dos colaboradores e professores, onde estão disponíveis notícias, documentos e formulários. Considerando que a instituição tem estrutura descentralizada, o e-mail também é amplamente utilizado para divulgação de informações. Além disso, a instituição realiza o Café Senac como momento para incentivar a integração dos colaboradores e comemorar aniversários e anos de casa. Na oportunidade também são apresentados projetos e setores, proporcionando um melhor conhecimento da empresa para novos colaboradores.

Para aprimorar a comunicação interna, em 2014, foi iniciado o envio periódico de newsletter online para todos os colaboradores, com as principais notícias da instituição.

No Senac/SC as informações institucionais são compartilhadas por meio de documentos normativos, visitas da mantenedora às faculdades, comunicação interna (intranet, e-mails, ações especiais) e comissões e comitês compostos por colaboradores que formam grupos de estudo para diversos assuntos e eventos educacionais.

Ao mesmo tempo em que o Senac/SC fomenta o compartilhamento das informações há também a concentração destas nos manuais de procedimentos formulados pelas diretorias da mantenedora e pela gestão de processos que disponibiliza os fluxos processuais de forma física ou eletrônica.

Além de aderir as ações difundidas pela Mantenedora, a Faculdade também irá promover as seguintes ações para fortalecimento da comunicação com a comunidade interna:

- Utilização de murais para publicação das informações acadêmicas e de gestão da faculdade;
- Eventos próprios na faculdade envolvendo e convidando a comunidade interna e externa;
- Semana Acadêmica

- Aulas Show
- Maratonas de Inovação
- Noites Culturais
- Dia Mundial do Meio Ambiente
- Feira de Natal
- Feira de Páscoa

3.11. Política de atendimento aos discentes

O Senac/SC prevê como políticas de atendimento aos discentes os itens a seguir.

a) Ouvidoria:

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

O espaço é destinado à abordagem de assuntos como: elogios, sugestões, reclamações, denúncias e outros. O acesso a mesma pode ser feito através do Portal (www.sc.senac.br) e por telefone (0800 648 6481). Os prazos de retorno e o fluxo do tratamento para cada tipo de manifestação estão padronizados, de forma a propiciar resposta ágil e adequada às questões demandadas.

As manifestações formais são recebidas por meio dos canais de relacionamento (internet, telefone e e-mail), registradas e acompanhadas nos sistemas corporativos e tratadas pelas áreas responsáveis.

As manifestações informais são recebidas e, quando necessário, registradas nos sistemas corporativos passando a ter o mesmo tratamento que as formais.

b) Apoio financeiro:

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando

proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e FUMDES - FUNDO ESTADUAL DE APOIO A MANUTENÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (Artigos 170 e 171 previstas na Constituição do Estado de Santa Catarina) e em bolsas oferecidas pela própria instituição, o PIC Senac.

- Bolsa do Programa de Iniciação Científica do Senac/SC – PIC Senac: A Bolsa PIC Senac é uma modalidade de bolsa de pesquisa de iniciação científica, oferecida aos alunos ingressantes dos cursos superiores de tecnologia da faculdade, que permite ao aluno sua inserção em um projeto de pesquisa e extensão. A bolsa é oferecida aos alunos ingressantes que deverão preencher requisitos específicos para a obtenção do benefício, conforme Edital da faculdade. O número de bolsas é divulgado no Edital.

c) Estímulos à permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico, psicossocial e nos programas de nivelamento.

- Atendimento psicopedagógico: O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados no processo de ensino-aprendizagem. Este é realizado pelo pedagogo por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico.
- Atendimento psicossocial: A faculdade conta desde 2024/1 com um profissional da psicologia que, quando encaminhado do atendimento psicopedagógico, realiza atendimento psicossocial considerando a integralidade do aluno, visando bem estar e permanência no âmbito escolar com o objetivo de encaminhamento para rede de apoio - conforme legislação, diretrizes e protocolos do Senac SC;
- Programa de nivelamento: O Programa de nivelamento está definido nos Projetos Pedagógicos do Cursos e as ações são realizadas a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma ingressante. As atividades de nivelamento são oferecidas a partir do primeiro

semestre do curso, em horários a serem definidos junto com cada turma. Os conteúdos das atividades de nivelamento devem ter como principal objetivo sanar a carência de conteúdos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

d) Serviços de suporte e atendimento ao aluno

Além do acompanhamento psicopedagógico, psicossocial e das atividades de nivelamento, existem os seguintes serviços de suporte e atendimento ao aluno:

- Coordenação do curso: Os alunos são atendidos pelo coordenador do curso, conforme agenda e horários estabelecidos previamente. As reclamações, sugestões e observações dos alunos relacionadas à Instituição são encaminhadas ao coordenador do curso que as repassará aos setores responsáveis. Após acompanhar o tratamento dessas manifestações até sua resolução, o coordenador do curso retorna com feedback aos alunos, avaliando seu grau de satisfação com o atendimento e com a resposta da Instituição.
- Acompanhamento das atividades de extensão: Para o desenvolvimento das atividades de extensão os alunos são orientados pelo docente da disciplina em conjunto com os demais de cada semestre.
- Portal do aluno: É um ambiente disponível para os alunos acessarem informações do registro acadêmico e do curso (<https://aluno.sc.senac.br>).
- PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas: é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, onde o aluno pode visualizar e efetuar empréstimos no acervo da faculdade.
- Serviços Acadêmicos: Para as questões relacionadas aos procedimentos acadêmicos o aluno conta com a secretaria acadêmica.
- MICROSOFT TEAMS: Para acesso a materiais digitais e entrega de trabalhos.

e) Organização estudantil

A Faculdade Senac Blumenau apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma

excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

f) Encaminhamento para o mercado

A faculdade conta com um programa instituído pela mantenedora denominado Banco de Oportunidades que tem como objetivo principal o encaminhamento para estágio e emprego.

g) Monitoria

O Programa de Monitoria Discente foi institucionalizado em 2019 pela Mantenedora, e tem por objetivo promover o desenvolvimento e a participação do aluno em atividades didáticas das(s) unidade curricular(es), promovendo a indissociabilidade dos aspectos teórico e prático, visando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas às atividades docentes e discentes. A elaboração e publicação de Edital de abertura de inscrições para vaga de monitoria, bem como a homologação e a divulgação do resultado da seleção são atribuições da Faculdade conforme necessidades e demandas locais. A operacionalização da Monitoria está prevista em Regulamento próprio. A faculdade irá aderir ao programa, mediante demandas locais, sendo caracterizada essa adesão via abertura de edital.

3.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Os alunos encontram no Senac/SC uma instituição preparada para ajudá-los a colocar em práticas e vivências o que é aprendido em sala de aula.

As viagens de estudo e as visitas técnicas a empresas parceiras da faculdade serão rotina na vida de nossos alunos que, por meio delas, tomam contato direto com o mundo do trabalho, observando in loco os desafios reais das empresas visitadas.

As atividades de extensão também serão oportunidades deste contato e estão incluídas no currículo dos Cursos Superiores de Tecnologia com carga horária a serem realizadas ao longo dos

cursos. Desta forma, pretende-se estimular o aluno a participar de eventos, realizar atividades de caráter social, realizar cursos de extensão, participar em serviços de atividades extraclasse e também estimulá-los à educação continuada, dando preferência às atividades complementares de caráter interdisciplinar.

A Navus, revista científica da instituição foi criada como canal de comunicação da produção científica da instituição, estando aberta a submissões de artigos produzidos por docentes e discentes, bem como a toda comunidade científica brasileira da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Lançada em 2011, recebeu sua primeira avaliação Qualis da CAPES em 2013, tendo sido classificada pela área como B3.

O Programa de Iniciação Científica – PIC Senac prevê a execução da Semana de Iniciação Científica nas Faculdades Senac em Santa Catarina. Neste momento, são socializados os projetos das atividades complementares, projetos de pesquisa e as ações de extensão desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica.

Ao longo de sua trajetória, o Senac adquiriu importante experiência na promoção de eventos de educação profissional, cuja finalidade é apresentar ao grande público e, em especial, ao empresariado, a qualidade das suas ações educacionais, em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Em 2016, O Senac Nacional realizou a primeira edição das Competições Senac de Educação Profissional, exclusivamente voltadas para atividades do comércio. A experiência fomentou o intercâmbio e o compartilhamento de informações entre os estados, subsidiando-os nos processos de avaliação e análise das condições educacionais oferecidas com vistas ao aprimoramento constante das competências comuns a todo o Senac. No biênio 2020/2021, o Senac Santa Catarina implementou os treinamentos e a seleção de competidores para compor a delegação catarinense nas 7 ocupações em disputas na etapa nacional das Competições Senac de Educação Profissional: Cabelereiro, Cozinha, Cuidados de Saúde e Apoio Social, Estética e Bem-Estar, Florista, Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante. Mediante ao planejamento da Faculdade, a mesma poderá ter efetiva participação na etapa de seleção estadual, favorecendo a disseminação e a incorporação de novas técnicas por parte de docentes e alunos, equalizando os processos educacionais, podendo se estender para as etapas nacional e internacional.

O estímulo aos alunos para a participação em eventos poderá ser realizado de muitas formas, como por exemplo o agendamento de visitas técnicas a serem realizadas pelos alunos e

orientadas pelos professores da graduação, divulgação dos eventos em sala de aula e murais da faculdade, participação da faculdade em stands, realização de palestras de professores e demais profissionais da faculdade, entre outras possibilidades. Os principais eventos da região são:

Startup Weekend Blumenau – O Startup Weekend é um evento de três dias que reúne empreendedores, desenvolvedores, designers e especialistas em diferentes áreas para trabalhar em projetos de criação de startups. Durante o evento, os participantes têm a oportunidade de transformar suas ideias em protótipos, aprender novas habilidades e conhecer outros empreendedores. Além disso, eles têm acesso a mentores experientes e palestrantes convidados que compartilham seus conhecimentos e experiências. O objetivo do Startup Weekend é acelerar o processo de criação de startups, fornecendo um ambiente colaborativo e altamente concentrado para testar e validar ideias de negócio em um curto período de tempo. O evento é realizado regularmente em várias cidades pelo mundo.

Feira de Empreendedorismo e Inovação Edição Vale Europeu – A Feira é um espaço de divulgação de soluções inovadoras (produtos, serviços e modelos de negócios) desenvolvidas em Instituições de Ensino, voltada ao fomento da Inovação, do empreendedorismo e da Cultura da Propriedade Intelectual.

Visitas Técnicas as empresas de Blumenau e região – Sênior Sistemas, Central Ailos, Ambevtech, Silmaq, Brandili, Cia da Meia, NSC TV, NDTV Comunicações, entre outras, oportunidade para os alunos conhecerem as práticas nas empresas de diversos ramos e atuação.

A faculdade prevê amplo estímulo aos seus discentes para submissão e publicação nas revistas NAVUS e RBG, entendendo que fortalecerá a instituição, porém, não se limitando apenas a revista própria, mas buscando publicações em revistas externas adequando-a o escopo da revista às práticas educacionais e unidades curriculares.

Além do estímulo à publicação nas revistas internas e, dentre as metas previstas, a faculdade juntamente com a Mantenedora estuda e planeja a implementação de parcerias e/ou convênios com instituições nacionais e internacionais, para entre outras ações, estimular e difundir a produção acadêmica discente, contemplando a participação em diversos eventos. Os investimentos financeiros dependerão das parcerias e/ou convênios firmados.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação Docente

Titulação	Quantidade	Percentual %
Especialista	20	57,1%
Mestre	12	34,3%
Doutor	3	8,6%

4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

As principais políticas de formação e capacitação docente são:

a) Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico mediante:

- Bolsa para graduação, especialização, mestrado e doutorado de acordo com as políticas vigentes.
- Flexibilidade da jornada de trabalho visando à obtenção de titulação acadêmica.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas, etc.

b) Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante:

- Participação em seminários, congressos, simpósios, visitas técnicas, eventos nacionais e internacionais, de acordo com as políticas vigentes.
- Oferta sistemática de programas para o desenvolvimento de competências didáticas através de oficinas temáticas, cujo objetivo é capacitar os docentes para a atuação na educação profissional.
- Acesso individualizado dos docentes aos recursos tecnológicos.
- Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento.
- Intercâmbio com instituições científicas estimulando contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum.
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas nos cursos superiores.

- Assinatura de convênios com instituições educacionais nacionais e internacionais, com o intuito de intercambiar docentes e publicações e organizar núcleos de pesquisa conjunta.
 - O Programa de Desenvolvimento de Educadores – PDE é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica. As temáticas discutidas são concepções pedagógicas, processo ensino-aprendizagem, planejamento, prática-pedagógica e avaliação.
 - Capacitações e oficinas pedagógicas: trabalham temas como Planejamento Participativo, Procedimentos Metodológicos e Avaliação da Aprendizagem.
- c) Pós-Graduação em Didática da Educação Superior:
- Oferecida para os docentes da educação superior e tem como objetivo fornecer fundamentos teóricos e metodológicos para o docente ser capaz de adotar práticas pedagógicas coerentes com os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que subsidiam o processo ensino-aprendizagem da educação superior do Senac/SC, visando à aprendizagem de nossos alunos.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo Senac Nacional, Departamento Regional e Faculdade.

Objetivando ofertar ainda mais capacitações aos colaboradores o Senac/SC implantou a Educação Corporativa. Os cursos são alinhados aos objetivos estratégicos do Senac/SC e elaborados a partir da descrição de cada função com o intuito de desenvolver dos colaboradores. O programa é formatado por meio de Trilhas de Aprendizagem, sendo elas: Trilha Básica; Trilha de Competências Comportamentais; Trilha de Competências Técnicas; Trilha de Formação e Trilha de Liderança. Os cursos das trilhas são desenvolvidos em formato Ead para facilitar o acesso de todos os colaboradores os cursos ofertados.

4.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

No Senac/SC existe uma política institucional de aprimoramento dos seus colaboradores que contribuí para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento institucional, bem como, busca sua efetiva participação num processo de transformação e adequação da Faculdade diante das demandas impostas pelo desenvolvimento da ciência e tecnologia, através da oferta de capacitação atendendo às necessidades detectadas.

A Diretoria de Recursos Humanos tem como atribuição programar, realizar e subsidiar a participação em fóruns, oficinas, cursos, palestras e outros eventos com o intuito de atender o desenvolvimento profissional, na perspectiva de proporcionar aos colaboradores conhecimentos, habilidades e atitudes para melhor desempenho de suas atividades e contribuir para o desenvolvimento institucional.

São promovidos programas e oficinas, sendo que partes destes programas são desenvolvidos e ministrados por profissionais da própria Instituição. Nestes programas, são atendidos profissionais de diferentes Unidades, incluindo as Faculdades, e estão voltados para as áreas de educação, administrativa, comportamental específica por cargos e funções. A DRH conta com a colaboração de alguns profissionais atuando como facilitadores através de parcerias com as Direções e outras Instituições Públicas e privadas, com o objetivo de atingir com excelência os seus objetivos.

A política de qualificação do Senac/SC atende aos seguintes objetivos, pressupostos básicos e diretrizes:

a) Objetivos:

- Desenvolver as competências essenciais para a gestão estratégica dos negócios.
- Difundir os valores e a cultura do Senac/SC, contribuindo para sua revisão, revitalização contínua e elevando o nível de consciência das pessoas.
- Incentivar a educação continuada.
- Estimular a participação dos Gestores no processo de aprendizagem das equipes.
- Estimular a aprendizagem cooperativa por meio da formação de grupos de estudo.

- Estimular a compreensão dos valores pessoais e seu alinhamento com os valores organizacionais.
- Estimular e promover a educação formal.
- Promover a gestão do conhecimento em áreas estratégicas para a gestão educacional.
- Estruturar atividades de auto-educação para o desenvolvimento das competências essenciais.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

b) Pressupostos básicos:

- O desenvolvimento de Colaboradores do Senac/SC é um objetivo estratégico.
- Os Gestores estão diretamente envolvidos no processo de aprendizagem, compartilhando as estratégias da Organização com suas equipes, facilitando e acompanhando a implementação das experiências de aprendizagem.
- Os Colaboradores compreendem que são responsáveis por sua própria aprendizagem, buscando-a sempre de forma contínua.
- A política de qualificação está baseada na busca de competências essenciais para a Organização, entendendo por competências a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- A política de qualificação utiliza e integra toda a infraestrutura, recursos e competências educacionais e tecnológicas do Senac/SC, além de recursos externos de natureza diferente.
- Ações de comunicação são adotadas para tornar toda a Organização consciente dos objetivos, pressupostos e benefícios da política de qualificação.

c) Diretrizes:

- Respeitar e valorizar a individualidade e as experiências dos participantes.
- Identificar e desenvolver as potencialidades dos participantes.

- Desenvolver o saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver, contribuindo para a elevação do nível de consciência das pessoas sobre o sentido do seu trabalho.
- Favorecer a discussão dos valores e práticas da Organização, buscando melhoria contínua.
- Desenvolver, principalmente por meio de grupos que compartilharão experiências, informação e conhecimentos utilizando educação presencial ou a distância.
- Estimular a complementação de estudos atendendo aos norteadores da educação de adultos, tais como, atender necessidades imediatas, permitir a auto-educação de adultos e estimular o pensamento crítico.
- Favorecer interações múltiplas com os diversos meios de acesso à informação e ao conhecimento.
- Elaborar o material didático com apoio direto das áreas interessadas nos seus resultados e por experiências e casos do Senac/SC, baseado em problemas ou projetos reais.

Assim como é disponibilizado para o corpo docente, o Programa de Educação Corporativa, por meio de Trilhas de Aprendizagem, é aberto também para o Corpo Técnico Administrativo.

4.4. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

NÃO SE APLICA

4.5. Processos de gestão institucional

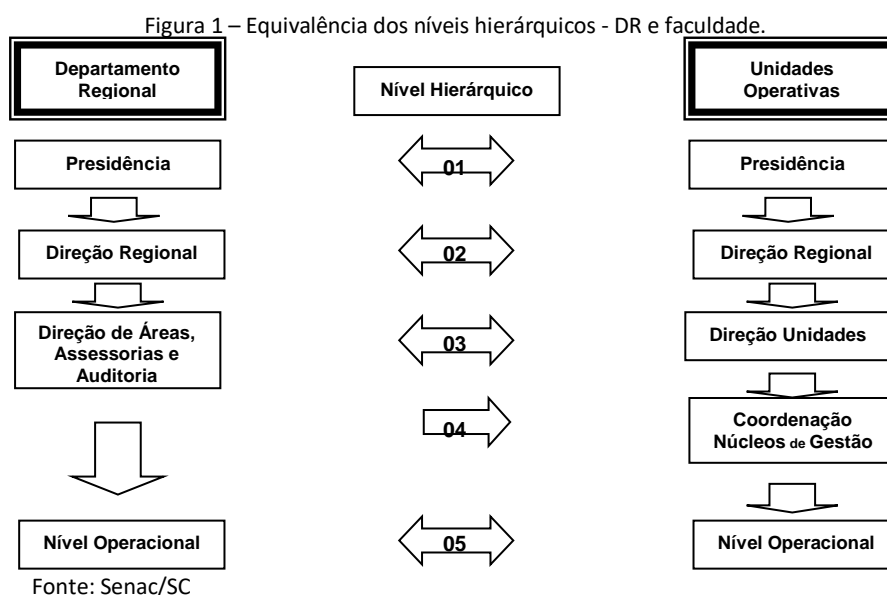
Os processos de gestão institucional são definidos de acordo com os regulamentos e regimentos do Senac/SC em conformidade com a legislação vigente e a sistematização, divulgação e apropriação das decisões colegiadas seguirão os fluxos de processos dos órgãos colegiados.

As informações também serão disponibilizadas para a comunidade acadêmica via mecanismos já internalizados na instituição: intranet, e-mails corporativos, ordens de serviço, circulares, comunicação visual, entre outros.

4.5.1. Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual. Na figura 1 é possível visualizar a equivalência dos níveis hierárquicos entre o Departamento Regional e a faculdade.



A Mantenedora é formada pelas seguintes diretorias: Administrativa (DA), Financeira (DF), Recursos Humanos (DRH), Educação Profissional (DEP), Inovação e Tecnologia (DIT) e Marketing e Comunicação (DMC) compõem a estrutura organizacional, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor.

Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão – NG, que executam no nível operacional as determinações normativas definidas na Mantenedora.

Mesmo acatando determinações, o Núcleo de Gestão da faculdade não está diretamente subordinado hierarquicamente às diretorias da mantenedora, mas sim ao Diretor da faculdade. Não havendo subordinação hierárquica os Núcleos de Gestão têm, entretanto, subordinação funcional para com as diretorias, uma vez que não possuem autonomia para determinar processos no âmbito da faculdade.

O texto regimental, disponível a todos os colaboradores na intranet, ainda estabelece o grau de autonomia dos diversos níveis, uma vez que define poderes e responsabilidades de cada órgão da estrutura. De forma sintética apresentam-se assim as responsabilidades dos órgãos:

A Direção Regional tem seus limites de competência estabelecidos e responde principalmente por: a) representar a Administração Regional quando necessário; b) movimentar o pessoal do Departamento Regional, propondo a designação de empregados para cargos de confiança, ouvindo os Diretores das Diretorias; c) nomear grupos de trabalho; entre outras.

Também são formadas comissões e equipes de trabalho na Mantenedora e na faculdade a fim de delegar funções e tornar flexível e ágil as necessidades operacionais e estratégicas. A formação desses grupos é definida pelo tipo de necessidade apresentada e composta por colaboradores que possuem afinidade com o tema, independentemente de seu nível hierárquico.

Quadro 13 – Fóruns decisórios

Fóruns decisórios	Responsável	Tipo de decisões	Desde
Reuniões do Conselho Regional	Presidente do Conselho	Órgão máximo de gestão dos processos em nível estadual, é responsável principalmente por deliberar sobre a Administração Regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do Senac adaptando-as às peculiaridades regionais; apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do Senac; entre outros.	
Reuniões do Conselho Nacional	Presidente do Conselho	Análise e aprovação do relatório geral do Senac. Com jurisdição em todo país, possui poder de inspecionar e intervir, correcionalmente na Administração Regional/Mantenedora. Pode determinar intervenção através do parecer de análise do Conselho Fiscal.	1946

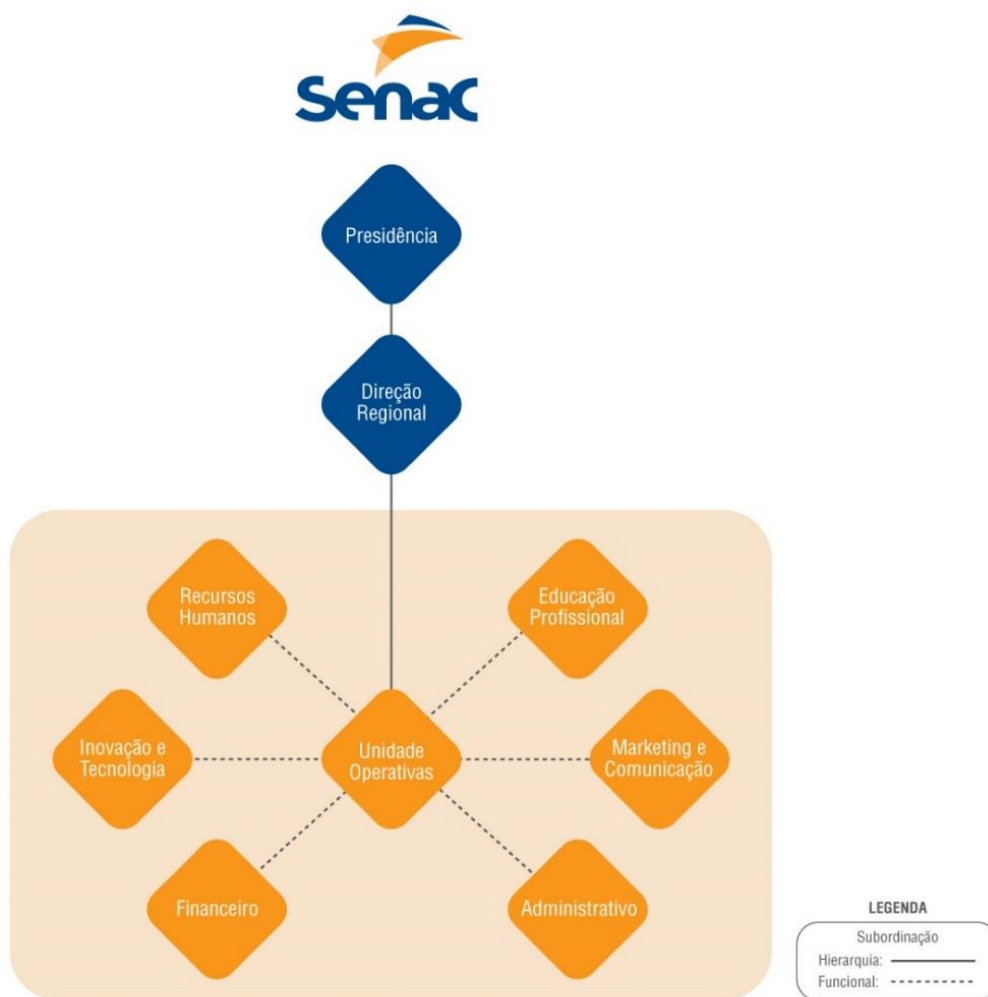
Fonte: Senac/SC

4.5.2. Organograma institucional e acadêmico da mantenedora

a) Organograma da Mantenedora

O organograma funcional da Mantenedora apresenta-se conforme figura 2.

Figura 2 – Organograma da mantenedora



Fonte Senac/SC

A faculdade, assim como as demais mantidas é regida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Departamento Regional em Santa Catarina, pela legislação federal pertinente, pelo Regulamento do Senac, aprovado pelo Decreto Nº. 61.843, D.O.U. de 11 de dezembro de 1967 e por Regimento aprovado pelo Conselho Regional do Senac de Santa Catarina.

4.5.3. Organograma institucional e acadêmico da mantida

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades. Abaixo segue a composição dos conselhos e a participação da sociedade, dos docentes e dos alunos como seus integrantes.

a) Conselho Superior

O Conselho Superior, com base na legislação vigente, é composto da seguinte maneira:

- Pelo diretor da faculdade, seu presidente;
- Pelos coordenadores de núcleo;
- Pelo(a) secretário(a) acadêmico(a);
- Por um representante da comunidade;
- Por um representante dos coordenadores de curso;
- Por um representante do corpo discente;
- Por um representante de cada Unidade Vinculada – Diretor ou pessoa por ele indicada (quando houver).

São competências do Conselho Superior:

- a) Apreciar o Regimento da Faculdade, bem como suas eventuais alterações, submetendo-o a Mantenedora;
- b) Apreciar os planos de atividades da Faculdade;
- c) Homologar as decisões dos Conselhos de Cursos relativas à estrutura curricular, atividades de extensão e pesquisa, criação de cursos de nível superior;
- d) Zelar pela qualidade dos procedimentos de ensino, pesquisa e difusão da produção acadêmica da Faculdade;
- e) Acompanhar a implantação e desenvolvimento das Políticas Pedagógicas Institucionais;
- f) Acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento do corpo técnico e docente da Faculdade;

- g) Viabilizar espaços para publicação das produções relativas à área, elaboradas pelo corpo docente e discente;
- h) Discutir, nos limites de sua competência, os casos omissos no Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- i) Julgar, como última instância, os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar.

b) Conselho de Curso

Este conselho é constituído do seguinte modo:

- pelo Coordenador do Núcleo de Educação Superior, seu presidente;
- pelos Coordenadores de Curso;
- pelo Secretário Acadêmico;
- por um representante do corpo docente;
- por um representante do corpo discente.

São competências do Conselho de Cursos:

- a) Analisar a proposta pedagógica dos cursos, submetendo-a a apreciação do Conselho Superior;
- b) Acompanhar o desenvolvimento e avaliação dos cursos;
- c) Apreciar o calendário acadêmico de sua competência, submetendo-o a aprovação do Conselho Superior;
- d) Propor alterações no currículo dos cursos, submetendo-as à apreciação e aprovação do Conselho Superior;
- e) Aprovar as diretrizes dos estágios curriculares;
- f) Avaliar e aprovar projetos acadêmicos com a comunidade profissional e local;
- g) Interagir com o mercado de trabalho, procurando adequar os cursos à sua necessidade e expectativa;
- h) Acatar e avaliar, como segunda instância de recurso, os requerimentos do corpo docente e discente, vinculados às questões educacionais.

c) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo de Educação Superior; Núcleo de Educação Básica.

As atribuições destes órgãos são explicitadas no Regimento Interno e a sua posição formal na estrutura hierárquica está definida no Organograma da Mantida.

Os setores que, integrados em cada núcleo de gestão, são apresentados no quadro 14, a seguir.

Quadro 14 – Núcleos de gestão e seus respectivos setores.

Núcleos de Gestão	Setores
Núcleo Administrativo Financeiro	Recursos Humanos; Financeiro e Logística
Núcleo de Relações com o Mercado	Marketing e Publicidade, Informações e Matrícula
Núcleo de Educação Superior	Graduação, Pós-Graduação, Pedagógico, Extensão , Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Quadro de Docentes
Núcleo de Educação Básica	Educação Técnica de Nível Médio, Educação Inicial e Continuada, Secretaria Escolar, Quadro de Docentes

Fonte: Senac/SC

4.5.4. Autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a faculdade é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ele cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Entidade Mantenedora reserva-se o direito à administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao seu gestor.

Dependem de aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em impacto na filosofia educacional, procedimentos técnico-administrativos e nas metas educacionais, econômicas e financeiras.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

4.7. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional - DF

O processo de planejamento financeiro do Senac/SC segue o modelo orçamentário determinado pelo Departamento Nacional do Senac. Anualmente é encaminhado o orçamento para o próximo exercício e acompanhado mensalmente sua execução, com possibilidade de um ajuste ao longo do ano.

No que tange a ações específicas do PDI, uma vez aprovadas no comitê de investimentos do Senac/SC, tem sua verba garantida em orçamento e sua execução é acompanhada pela área de Planejamento do Senac/SC.

4.8. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento financeiro, é realizado em níveis hierárquicos, iniciando com a captação das informações de toda a comunidade acadêmica pelos coordenadores dos núcleos de gestão: educacional, administrativo-financeiro, relações com o mercado. Os *inputs* para o planejamento são coletados nas reuniões periódicas dos núcleos e utilizados nas reuniões entre direção e coordenadores que analisam, propõem e contribuem no planejamento e o acompanhamento

operacional no qual irão considerar os relatórios de avaliações internas, as necessidades do mercado e as demandas educacionais da região.

O planejamento operacional da faculdade é encaminhado para análise e aprovação da mantenedora, pois além de contemplar os recursos destinados para a educação superior, também contempla outros recursos oriundos de outras fontes. Após aprovação do planejamento operacional, os recursos são geridos e acompanhados por meio da análise do orçado X realizado, pela faculdade, contemplando toda a comunidade interna da instituição.

O acompanhamento dos resultados é obtido por meio de Power BI integrado ao Sistema Escolar Integrado – SEI e ao sistema financeiro MXM.

Os resultados são acompanhados pela direção e discutidos em reuniões semanais com as coordenações de núcleo, para o corpo técnico administrativo e para o corpo docente os resultados são apresentados em reuniões bimestrais.

5. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da faculdade está estruturada de acordo com as demandas e necessidades locais bem como atende as normativas e legislações vigentes.

5.1. Instalações administrativas

As instalações administrativas atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Consideram-se instalações administrativas:

- Secretaria Acadêmica: em Blumenau Possui uma metragem de 30m², em Brusque 18,30m², em Rio do Sul 13,98m² e em Joinville 62,46m², adequadas para a guarda de documentos e atendimento discente, docente e comunidade. Estrutura de balcão para atendimento, mais 3 mesas administrativas para secretária acadêmica e duas auxiliares.
- Núcleo Administrativo-financeiro: Em Blumenau tem 40,27m², em Brusque 27,43 m², em Rio do Sul 27,55 m² e em Joinville 37,94 m², possuem uma estrutura adequada para atendimento financeiro e Recursos Humanos. Mobiliado com 6 mesas administrativas para atendimento discente e docente. Possui também uma sala do coordenador administrativo financeiro.
- O Núcleos de Relação com o Mercado: em Blumenau o espaço de relações com o mercado é dividido em 3 ambientes: uma sala de 10,77 m², em Brusque 5,42 m², em Joinville 14,81 m² e em Rio do Sul 5,97m m², com mesas administrativas para atendimento a empresas, e consultoria de vendas; em Blumenau tem uma recepção de atendimento de 46,86m², em Brusque tem 40 m², em Joinville 83,35 m² e em Rio do Sul 44,20 m² com 5 mesas de atendimento ao cliente e um espaço de espera com cadeiras; uma sala para ligações telefônicas de atendimento à empresas e vendas via telefone.
- Marketing: Em Blumenau com 14,42 m², em Brusque 10,43 m², em Joinville 14,31 m² e em Rio do Sul 11,60m², esses ambientes possuem 3 mesas administrativas e equipamentos para a criação de material de divulgação gráfico e redes sociais. Atendendo também na divulgação de todos os eventos realizados na unidade.
- Núcleo Educacional: Em Blumenau o espaço de atendimento educacional possui 39,32m², em Brusque 54,37 m², em Joinville 60,74 m² e em Rio do Sul 42 m², com mobiliário de atendimento ao

discente, docente e comunidade. Mesas administrativas de atendimento, com divisórias e uma sala de atendimento ao discente. Possui armários e balcões para a guarda de documentos.

- Logística: Em Blumenau possui um espaço de 21,28 m², em Brusque 24,77 m², em Joinville 41,16 m² e em Rio do Sul 20,68 m², uma área de guarda de equipamentos e material de escritório com armários e prateleiras para uma melhor organização. Na área de atendimento possui um balcão e mesas administrativas.
- Sala de reunião: Blumenau possui uma sala com a metragem de 26,19m², em Brusque 23m², em Joinville 19,50 m² e em Rio do Sul 17,34m² possui mesa para reuniões, equipada com computador e projetor multimídia.
- Direção: em Blumenau com o espaço físico de 14,76 m², em Brusque 19,30 m², em Joinville 18,17 m² e em Rio do Sul 17,00 m², com uma mesa de 5 lugares para atendimento e mesa administrativa.

5.2. Salas de aula

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

As salas de aula atendem as necessidades da faculdade, no que se refere as adequações necessárias às atividades e a acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A Faculdade Senac Blumenau possui vinte e quatro salas de aulas, com área aproximadamente de 60m² cada. Estas dispõem de equipamento multimídia, tela de projeção, ar condicionado, mesas e cadeiras escolares para atender cinquenta alunos por sala, quadro branco, alto falante e relógio analógico. As unidades vinculadas de Brusque e Rio do Sul tem um salas semelhantes a faculdade em Blumenau com aproximadamente 55 m².

A unidade de Joinville passou por uma reforma recentemente, as salas representam um novo conceito que configura a metodologia do Senac. São chamadas de laboratórios de aprendizagem, onde possuem computadores para pesquisa, formatos diferenciados das mesas (no mobiliário e na disposição dos mesmos) para uma melhor integração e interação dos alunos. Os espaços de aprendizagem possuem armário e balcão para utilização dos docentes e discentes. São adaptados com painéis de MDF por toda a extensão da sala, proporcionando uma aula mais dinâmica e mais

participativa, além de facilitar nas atividades em equipe. Há também recursos como projetor multimídia, caixa de som e quadro branco. Das 21 salas de aprendizagem, 2 salas são de negócios, tendo um layout diferenciado, com mesas redondas, para as práticas educacionais. São 1.429 m² com capacidade de ocupação para aproximadamente 820 pessoas. Todas as salas possuem climatização adequada para o ambiente.

5.3. Auditório(s)

O auditório da faculdade atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente.

O auditório da Faculdade Senac Blumenau atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente. Possui 400m², conforme agendamento podem transformar-se em 6 ambientes de aprendizagem, com divisórias modulares, tem capacidade de 400 lugares, com cadeiras almofadadas e boa mobilidade para realizar diversas atividades. Está equipado com mesa de som e equipamentos de ponta para a realização de eventos. São 2 telas de projeção para melhor visualização dos eventos. Na entrada do auditório, há uma antessala, que conta com 60m², onde pode ser feita a recepção de convidados, atrações paralelas e coquetéis, como extensão das atividades realizadas no auditório. Ambiente climatizado e acesso à internet.

O auditório da unidade vinculada de Joinville possui 387,64m² com capacidade de 300 lugares, com cadeiras almofadadas e boa mobilidade para realizar diversas atividades. Está equipado com mesa de som e equipamentos de ponta para a realização de eventos. Possui isolamento acústico. São 2 telas de projeção para melhor visualização dos eventos. Na entrada do auditório, há um Foyer, que conta com 139,12m², onde pode ser feita a recepção de convidados, atrações paralelas e coquetéis, como extensão das atividades realizadas no auditório. Ambiente climatizado e acesso à internet.

O auditório da unidade de Brusque atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente com 84,21m² com capacidade para 110 pessoas.

O auditório da Unidade vinculada de Rio do Sul atende as necessidades institucionais, no que se refere a acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, contendo recursos tecnológicos necessários ao pleno funcionamento deste ambiente. Possui 147,17 m² com capacidade de 120 lugares, com cadeiras almofadadas e boa mobilidade para realizar diversas atividades. Está equipado com mesa de som e equipamentos de ponta para a realização de eventos. São 3 telas de projeção para melhor visualização dos eventos. Ambiente climatizado e acesso à internet.

5.4. Salas de professores

A sala de professores da Faculdade Senac Blumenau atende as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional. A sala de docentes possui 33m² e está equipada com mesa para aproximadamente 12 lugares, cadeiras e acesso à internet. O ambiente possui ventilação adequada, boa iluminação, uma gaveta arquivo individual para cada docente e é devidamente organizado, o ambiente também possui um sofá de 3 lugares e 3 puffs, possui dois computadores com a acesso a internet.

A sala de professores das unidades vinculadas (Brusque, Joinville e Rio do Sul) possuem ambientes semelhantes ao da Faculdade Senac Blumenau, adequadas ao número de professores de cada unidade.

5.5. Espaços para atendimento aos discentes

Os espaços para atendimento aos discentes da faculdade e unidades vinculadas atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

Para o atendimento ao discente existe próximos à Coordenação de curso uma sala com uma mesa e cadeiras, podendo ser realizado atendimento individual ou em grupos quando necessário. A sala possui aproximadamente 7,07m². Assim como essas salas de atendimento, o NDE – Núcleo Docente Estruturante localiza-se próximo à coordenação de cursos, com uma área aproximada de

18,43m², mesa de reuniões com cadeiras, acesso ao wi-fi. As salas possuem ambiente climatizado de acordo com a necessidade do ambiente.

5.6. Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e alimentação da faculdade e unidades vinculadas atendem as necessidades institucionais, no que se refere às atividades e acessibilidade, sendo que faz parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

O processo de aprendizagem vai além do ambiente de sala de aula. A Instituição conta com espaços de convivência tanto para os estudantes como para os funcionários. A Praça de Alimentação possui 330 m² de área. Por toda a extensão deste espaço interno estão distribuídas mesas, cadeiras, gerando aproximadamente 135 lugares sentados para a comodidade do aluno, na área externa da instituição existe também um espaço de lazer com mesas cadeiras e sofás de paletes, com mesa para a prática de tênis de mesa.

Para os funcionários a Faculdade Senac Blumenau têm uma copa de 23,75m² para a produção das suas refeições, onde equipamentos como geladeira, micro-ondas, forno elétrico, fogão, louças estão disponíveis para a utilização. Todos os espaços possuem climatização adequada para o conforto de alunos e colaboradores.

5.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

- Laboratório de Informática

A faculdade dispõe de cinco Laboratórios de Informática para uso dos alunos, com quantidades variadas de computadores para melhor acomodar as turmas. Destes, um laboratório com vinte computadores, um laboratório com 24 computadores, um laboratório com quarenta computadores, dois laboratórios com trinta computadores cada. Todos os equipamentos foram

adquiridos em meados de 2013. Todos com monitor de *Led*, visando baixo consumo de energia; microcomputadores que suportam os *softwares Windows, Pacote ADOBE e Office*.

Os laboratórios possuem ambiente climatizado com regras de utilização especificadas e apresentadas para todos os usuários. A faculdade possui também um laboratório composto por cinquenta *notebooks*, sendo estes solicitados pelo professor por ocasião do uso.

- Laboratório de Estética Facial e Maquiagem/Clínica-Escola

A Faculdade Senac Blumenau possui um Laboratório de Estética Facial e Maquiagem com 72,36 m², incluindo uma Sala de Manipulação e Esterilização.

O Laboratório é climatizado com três aparelhos de ar condicionado *Split* com controle remoto; cinco macas portáteis; dez macas hidráulicas com regulagem de altura, do encosto e dos pés, revestidas com couro; separadas por onze biombos fixos sanfonados de PVC, possibilitando o uso por trinta alunos.

- Laboratório de Estética Corporal (Sala de Atendimento)/Clínica-Escola

A Faculdade Senac Blumenau possui um Laboratório de Estética Corporal com 70,93 m², incluindo uma Sala de Manipulação e um recinto para ducha.

O Laboratório é climatizado com três aparelhos de ar condicionado *Split* com controle remoto; cinco macas portáteis; dez macas fixas com regulagem de encosto e pernas, revestidas com couro branco; separadas por dez biombos fixos sanfonados de PVC, possibilitando o uso por trinta alunos.

- Laboratório de Saúde

A Faculdade Senac Blumenau possui um Laboratório de Saúde com 93,25 m², incluindo um recinto utilizado para armazenamento de insumos.

O Laboratório é climatizado com dois aparelhos de ar condicionado *Split* com controle remoto; possui luz natural (com três janelas), e iluminação artificial (com dezoito luminárias de lâmpadas fluorescentes).

- Laboratório de Simulação Realística – Saúde

A Faculdade Senac Blumenau possui Laboratório de Simulação Realística de Alto Desempenho em Saúde com 53,44m², incluindo uma sala de comando com computador, um mini auditório de observação com 13 lugares e um recinto utilizado para armazenamento de insumos. O laboratório é climatizado com um aparelho de ar condicionado Split com controle remoto; possui luz natural (com duas janelas) e iluminação artificial (com quinze luminárias embutidas).

- Laboratório de Estética Capilar/Química/Citologia/Histologia

A Faculdade Senac Blumenau possui um Laboratório de Estética Capilar/química/Citologia/Histologia com 50,37 m².

O Laboratório é climatizado com um aparelho de ar condicionado *Split* com controle remoto; possui luz natural (com quatro janelas), e iluminação artificial (com doze luminárias de lâmpadas fluorescentes).

- Cozinha Pedagógica

A Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau possui uma cozinha pedagógica com 145,27m², com capacidade para 40 alunos, distribuída em 11 bancadas de trabalho. Equipada com utensílios e equipamentos da área gastronômica que possibilitam ao aluno a preparação de receitas contempladas no plano de ensino das disciplinas do eixo de Técnicas de Produção. Possui espaço físico adequado as normas de segurança e higiene, área para higiene das mãos, com lavatório na entrada da cozinha pedagógica. Equipada com Forno combinado Prática, Charbroiler Elvi, Chapa grelhados Elvi, Cozedor de massas Elvi, Ilha de cocção individual com fogão, bancada e pia integrada, Forno de lastro Tedesco, Planetária Arno, estufa quente prática.

- Laboratório de bases de salão - Sala Show

A Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau possui uma sala show com 116,08m², com capacidade para atender 60 clientes, alunos, comunidade acadêmica, utilizada para a prática pedagógica das disciplinas do eixo de Gestão da Gastronomia que possibilitam ao aluno a vivência dos serviços de salão, bar, café, e a organização de eventos.

Equipada com cozinha Show completa, forno combinado, *cooktop*, fogão industrial, duas geladeiras duplex, duas máquinas de café expresso, utensílios e equipamentos da área gastronômica, louça branca, copos, taças. O salão dispõe de 12 mesas e 65 cadeiras para atendimento de serviços de restaurante e degustação. Adequada às normas de segurança, higiene e organização, área para higiene das mãos, com lavatório na entrada da sala show, ambiente climatizado, amplo iluminado e arejado.

Manutenção e conservação dos equipamentos são periodicamente organizadas e vistoriadas pelo núcleo administrativo-financeiro.

Unidade vinculada de Joinville

A estrutura apresenta 6 laboratórios de informática com capacidade para aproximadamente 250 pessoas. Todos esses laboratórios são equipados com computadores com acesso à internet, monitores e projetores multimídia. Os laboratórios de informática ocupam uma extensão de 468,96m².

Todos os laboratórios são equipados com suas respectivas ferramentas de trabalho, se equipando o mais próximo possível dos ambientes de trabalho fora do ambiente escolar. Cada ambiente além de atender suas especificidades de segurança, equipamentos e ferramentas, possui materiais específicos e de utilização do discente para que possa vivenciar a prática dos seus estudos. Além dos 6 laboratórios de informática, a estrutura apresenta 10 laboratórios para o atendimento das práticas discentes.

- Laboratório de Manutenção e Redes com 108,52m² e capacidade para 36 pessoas
- Laboratório de Fotografia com 54,05m² equipado com equipamentos de ponta, específicos para as aulas experimentais
- Laboratório de Inspiração com 55,05m² equipado com tapete emborrachado, 3 sofás pallet, 4 mesas de centro, 35 almofadas, 1 armário, 6 colmeias sapateiras, iluminação diferenciada para as práticas de meditação, reflexão, braimstormimg, entre outras atividades.
- Laboratório de Enfermagem com 83,97m² e capacidade para 36 pessoas.
- Laboratório de Radiologia com 77,68m² e capacidade para 36 pessoas
- Laboratório de Maquetaria com 39,07m² e capacidade para 20 pessoas
- Laboratório de Desenho com 121,08m² e capacidade para 50 pessoas
- Laboratório de Gastronomia com 161,4m² com capacidade para 48 pessoas

- Laboratório de Confeitaria com 48,30m² com capacidade para 20 pessoas
- Espaço Gourmet com 100,09m² com capacidade para 40 pessoas

Unidade vinculada de Rio do Sul

A Unidade vinculada Senac Rio do Sul dispõe de 02 Clínica-escola para uso dos alunos e atendimentos realizados na área de estética.

Os laboratórios contém 46 aparelhos de eletroestética;

Laboratório 1 contém: 10 macas com respiro com respectivos mochos, carrinhos auxiliares, escadas com 2 degraus, lupas com lâmpadas para auxiliar na visualização e cortinas para isolamento das macas. Também contém 02 cadeiras de Quick Massage, 01 balança antropométrica, 01 bancada com pia para higienização das mãos, dispenser para sabonete líquido, álcool gel e papel toalha, lixeiras, descarpac com suporte, mobiliário para o docente, aos alunos para acomodar os materiais e para o armazenamentos de cosméticos, além de equipamentos e acessórios, ar-condicionado, computador e data show.

Laboratório 2 contém: 5 macas com respiro com respectivos mochos, 8 macas reclináveis, carrinhos auxiliares, escadas com 2 degraus, 02 lavatórios, espelhos, pranchas alisadoras, secadores de cabelo. Também contém 01 bancada com pia para higienização das mãos, dispenser para sabonete líquido, álcool gel e papel toalha, lixeiras, mobiliário para o docente, armários com chave para os alunos acomodarem os materiais e para o armazenamentos de cosméticos, além de equipamentos e acessórios, ar-condicionado, computador e data show.

Para a utilização da clinica-escola é indispensável o uso de jaleco e vestimentas na cor branca. Durante a realização de procedimentos é obrigatório o uso de EPIs.

Laboratório de Química, Histologia e Citologia

A Unidade vinculada Senac Rio do Sul dispõe de 01 Laboratório de Química, Histologia e Citologia para uso dos alunos e professores durante as aulas práticas. Este laboratório contém 01 bancada com pia para higienização das mãos, dispenser para sabonete líquido, álcool gel e papel toalha, lixeira, bancada para utilização de equipamentos, mobiliário para o docente, cadeiras aos alunos, equipamentos e acessórios, ar-condicionado, computador e data show.

Para a utilização do Laboratório de Química, Histologia e Citologia é indispensável o uso de jaleco. Durante a realização de procedimentos é obrigatório o uso de EPIs.

- Sala de Esterilização e Manipulação

A Unidade vinculada Senac Rio do Sul dispõe de 01 sala de esterilização e manipulação para uso dos alunos e professores durante as aulas práticas e atendimentos realizados na área de estética. Esta sala contém 01 bancada com 02 pias para higienização das mãos, dispenser para sabonete líquido, álcool gel e papel toalha, lixeira, descarpac com suporte, autoclave, seladora e micro-ondas.

Para a utilização da sala é indispensável o uso de jaleco, assim como, durante os procedimentos de esterilização e manipulação é obrigatório o uso de EPIs.

- Laboratório de Saúde

A Unidade vinculada Senac Rio do Sul, possui um Laboratório de Saúde com 105,21 m², incluindo um recinto utilizado para armazenamento de insumos e equipamentos.

O Laboratório é climatizado com dois aparelhos de ar condicionado *Split* com controle remoto; possui luz natural (com duas janelas), e iluminação artificial (com dezoito luminárias de lâmpadas fluorescentes).

- Laboratório de Segurança do Trabalho

A Unidade vinculada Senac Rio do Sul, possui um Laboratório de Segurança do trabalho com 50,00 m², incluindo um recinto utilizado para armazenamento de insumos e equipamentos.

O Laboratório é climatizado com um aparelho de ar condicionado *Split* com controle remoto; possui luz natural (com duas janelas), e iluminação artificial.

5.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA possui sala própria para reuniões e demais trabalhos desenvolvidos pela comissão. Esta sala conta com 23m², em Brusque 18m², Joinville 19,50m² e Rio do Sul 18m², uma mesa de reuniões com capacidade para 8 pessoas. O espaço conta com computadores com internet e projetor multimídia, as unidades vinculadas também contam com essa estrutura.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

5.9. Bibliotecas: infraestrutura

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores.

A Biblioteca de Blumenau possui um espaço físico que contempla a educação e o lazer. Com 226,74m² de área total, que compreende 3 salas de estudo em grupo com capacidade para 6 pessoas em cada sala, ambiente de pesquisa coletiva com 11 mesas para estudo com capacidade para 34 pessoas sentadas. No ambiente para pesquisa virtual conta com 11 computadores com acesso à internet e 15 notebooks com acesso via wifi, além de 9 baias para estudos individuais e espaço de lazer com pufes. A área de acervo possui 38 estantes e atendimento com balcão para empréstimos de livros e área de circulação.

O Acervo é constituído por recursos informacionais e sociais, sendo que todos os recursos disponibilizados são de acesso aberto à comunidade acadêmica e passíveis de circulação.

Os recursos informacionais são os livros e revistas, em formato físico organizados e dispostos nas estantes para acesso, consulta e empréstimo, além do formato virtual, disponibilizados por meio de biblioteca virtual e bases de dados localizados no site da biblioteca e com acesso via login e senha.

Os recursos sociais contemplam o empréstimo como notebooks, pendrives, fones de ouvido, guarda-chuvas, carregadores de celular, Aromateca, ecobags, calculadoras, Cardapiotéca e jogos. Além do acesso, a biblioteca dedica-se à educação do usuário, com capacitações, visitas mediadas e orientação individual.

Oferece acessibilidade e proporciona interação entre os usuários e a interligação com os recursos informacionais, sociais e tecnológicos, que dispõem do serviço de busca e descoberta de todos os recursos em meio digital ou físico de forma integrada, assim como o empréstimo, a guarda e a gestão do acervo.

A biblioteca do Senac Brusque possui 129,7m² com um acervo com revistas e livros voltados para os cursos ofertados, além de títulos de literatura e DVDs diversos. Conta com espaço climatizado, Wi-Fi, duas salas de estudo, 10 mesas, 35 cadeiras, 5 computadores dispostos em um balcão com repartição "sendo um computador de uso preferencial a pessoas com deficiências.

A Biblioteca do Senac de Joinville possui 379,61m² de área total, que compreende 5 salas de estudo (41,22m²) em grupo com capacidade para 6 pessoas em cada sala. Possui uma sala de processamento técnico (17,88m²), uma sala de exposições (43,58m²), um ambiente virtual (33,60m²) com 20 computadores com acesso à internet, mesas para estudo com capacidade para 40 pessoas sentadas, espaços individuais de leitura com sofás confortáveis e mesa de apoio (243,33m²). A área de acervo possui 29 estantes. Atendimento com balcão para empréstimos de livros e área de circulação.

Apresenta acessibilidade em todos os espaços, proporcionando a interação entre os usuários e a interligação com os recursos informacionais, sociais e tecnológicos, que possibilitam o serviço de busca e descoberta de todos os recursos em meio digital ou físico de forma integrada, assim como o empréstimo, a guarda e a gestão do acervo.

O Acervo é constituído por recursos informacionais e sociais, sendo que todos os recursos disponibilizados são de acesso aberto à comunidade acadêmica e passíveis de circulação.

A Biblioteca do Senac de Rio do Sul possui 107,46 m², com 2 salas de estudos e ambiente preparado com acesso à leitura, pesquisa, cultura e lazer. A estrutura conta com 6 computadores, rede Wi-Fi, 6 mesas de uso coletivo e estação de carregamento para celulares. O acervo variado, contém livros, revistas, DVDs, normas técnicas, jogos, carregadores de celular, fones de ouvido e guarda-chuva. Além do empréstimo de materiais, oferece, oficinas, eventos e um armário de objetivos cênicos para atividades de aprendizagem.

5.10. Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Rede de Bibliotecas dispõe de um plano de atualização do acervo para os casos de criação de novos cursos, atualização dos planos de ensino de cursos já existentes ou a extinção de disciplinas ou cursos ofertados.

O documento "Política de Gestão de Estoques Informacionais", trata da atualização e manutenção do acervo em sua totalidade e documentos normativos internos, emitidos pela

mantenedora estabelecem as diretrizes para a composição do acervo bibliográfico da Rede de Bibliotecas do Senac Santa Catarina. Estes documentos complementam o PDI e ficam disponíveis para toda a comunidade acadêmica e regulamentam o processo de compras.

Junto ao plano de atualização, constantemente são analisadas novas ferramentas tecnológicas que contribuam para a descoberta e o acesso aos recursos informacionais pela comunidade acadêmica, tornando a biblioteca um agente ativo na relação entre a informação, o ensino e a pesquisa acadêmica.

5.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

As salas de apoio de informática atendem as necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Os alunos também podem utilizar os computadores dos laboratórios de informática. Os laboratórios estão disponíveis para uso fora do horário de aula, caso os alunos necessitem, com acesso à internet.

O ambiente virtual localizado na biblioteca é um espaço de acesso ao aluno nos 3 períodos do dia, compondo 10 computadores com acesso à internet e 7 notebooks.

A biblioteca disponibiliza acesso a computadores com internet e possui convênio com a base de dados EBSCO, além das bases de dados gratuitas que podem ser utilizadas para pesquisa. A EBSCO é um pacote com sete bases de dados na área de gestão, tecnologia, computação, negócios, ciências humanas, entre outros assuntos multidisciplinares para promover maior acesso a publicações científicas pelos alunos e docentes. Disponibiliza a Biblioteca Virtual (BV Pearson) com cerca de 8 mil títulos virtuais de acesso via login e senha para toda comunidade acadêmica do Senac Santa Catarina

O acesso pode ser realizado pela página principal da biblioteca, a partir do endereço eletrônico <http://www.sc.senac.br/biblioteca>.

Além dos 6 (seis) laboratórios de informática, a Faculdade Senac Blumenau possui uma sala com disponibilidade de acesso para um laboratório itinerante contemplando mais 50 notebooks, salas para estudo individualizado e salas para estudo em grupo da biblioteca.

5.12. Instalações sanitárias

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, sendo que fará parte do plano de avaliação periódica contemplado pela autoavaliação institucional.

As instalações da Faculdade Senac Blumenau e unidades vinculadas contam com banheiros acessíveis em todos os pavimentos, distribuídos em Masculino e Feminino. No prédio de Blumenau totalizam 10 banheiros, Brusque 5 banheiros, em Joinville 20 banheiros e em Rio do Sul 4 banheiros. Em todos eles existe sistema de exaustão e o número de banheiros atende as normas da vigilância sanitária. Para os funcionários (técnico/administrativo e professores), existem banheiros com chuveiros. Para os alunos de gastronomia, os vestiários são equipados com chuveiros e guarda-volumes individuais. As instalações sanitárias recebem higienização diária nos 3 turnos de funcionamento da Faculdade. Todo material recolhido é corretamente armazenado em local próprio para a coleta da empresa responsável pela limpeza pública do Município.

5.13. Estrutura dos polos Ead

NÃO SE APLICA.

5.14. Infraestrutura tecnológica

NÃO SE APLICA.

5.15. Infraestrutura de execução e suporte

NÃO SE APLICA.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

O plano de expansão e atualização de equipamentos é elaborado em parceria entre a Faculdade e a Diretoria Administrativa (DA) da Mantenedora, por meio dos seus setores de Patrimônio e Tecnologia da Informação e Comunicação. A DA busca constantemente manter atualizado o parque computacional do Senac SC, que é dividido em Administrativo e Educacional:

- Administrativo refere-se a equipamentos utilizados pelo corpo técnico e docente para realizar suas atividades;

- Educacional refere-se aos equipamentos utilizados pelos alunos em suas rotinas pedagógicas e por ventura pelos docentes quando necessário.

O Departamento Nacional, ao qual a Mantenedora é vinculada, valida alguns requisitos básicos de utilização destes equipamentos, garantindo que os investimentos gerados sejam destinados ao seu devido fim, principalmente no que se refere a recursos para laboratórios específicos de aprendizagem nos diversos eixos tecnológicos de atuação, e é claro em consonância com a política de depreciação de bens realizada pela contabilidade.

Por fim, como regra geral, a mantenedora recomenda a troca dos equipamentos com 5 (cinco) anos de uso, sendo sua utilização monitorada através de sistema de auditoria de requisitos de hardware e software e sistema de gestão administrativa para controle de patrimônio.

Além dessa política de atualização, tanto faculdade como mantenedora promovem a expansão de equipamentos proporcionalmente à abertura de novas turmas e cursos.

5.17. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

São utilizados para a comunicação e divulgação da Faculdade, recursos de mídia off-line e mídia on-line:

- Rádio: Spots diários pelo período todo das campanhas nas rádios principais (Jovem Pan, Atlântida, Rádio MIX, Massa FM, Rádio Menina FM);
- Outdoors: Média de 04 pontos por bi-semana, no período de campanha;
Busdoor: Média de 7 linhas por mês (divulgação externa e interna nos ônibus de linha municipal);
- Totens de divulgação em terminais urbanos;
- Investimento em veículos de mídia digital local (páginas, influencers locais)
Investimento em Mídia Programática visando a campanha de vestibular;
Patrocínio no Facebook e Instagram (Post e Reels) para divulgação nas redes sociais;
- Vídeos dos Coordenadores e professores dos cursos com link patrocinado;
Programas de áudio com coordenadores e professores para veiculação nas rádios contratadas;
- Blitz em parceria com a rádio Jovem Pan com divulgação, entrega de brindes, em locais de grande circulação de pessoas;
- Entrega de folders nos principais bairros e empresas da região de abrangência da Faculdade Senac Blumenau;

- Divulgação nas escolas de ensino médio na área de abrangência da Faculdade Senac Blumenau: Com entrega de Folders e brindes;
- Promoções Black Week, halloween e Estoure e Ganhe, estimulando o aluno Senac a indicar seus amigos para fazer uma graduação, em troca fornecemos alguns brindes;
- Palestras e Workshops envolvendo os eixos de atuação;
- Parceria de divulgações com os supermercados e cooperativas da área de abrangência da Faculdade Senac Blumenau;
- Café para os parceiros com divulgação dos cursos e benefícios Senac.
- Participação em eventos de parceiros (escolas, empresas, associações, sindicatos, prefeituras).

Além dos recursos acima, a faculdade também utiliza a plataforma da Microsoft Teams como recurso de comunicação com a comunidade interna: alunos, professores, equipe administrativa, podendo realizar conferências e reuniões online, publicar nos “murais” do ambiente virtual, abrir salas e criar documentos compartilhados, entre outras ações diferenciadas com esse público.

Para os colaboradores, além do Teams, ainda é utilizado a Intranet, como fonte de conhecimento e disseminação das informações da faculdade e da mantenedora.

5.18. Ambiente virtual de Aprendizagem – AvA

Não se aplica

6. INFORMAÇÕES DO PDI

A seguir apresentamos informações adicionais do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Senac Blumenau.

6.1. Perfil Institucional

6.1.1 Missão, objetivos e metas da Instituição, na sua área de atuação

A missão e os valores da Faculdade Senac Blumenau são compromissos essenciais e permanentes definidos de acordo com a natureza do trabalho da instituição.

O Senac/SC, por meio de sua mantenedora, e da faculdade, tem como missão Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo e tem como visão ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas. Desta forma, apresenta como valores o Compromisso com a aprendizagem, respeito às pessoas, integridade e inovação.

Com foco na missão, visão e valores apresentados, são objetivos da Faculdade Senac Blumenau:

- Implantar programas e projetos que atendam às demandas da sociedade.
- Garantir a qualidade e a satisfação do aluno por meio da oferta de cursos e programas em consonância com a legislação vigente.
- Promover por meio de ensino superior de qualidade a conscientização de cidadania do indivíduo, de seus direitos e deveres sociais, éticos e respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver a educação superior e a educação continuada, favorecendo o desenvolvimento do conhecimento em áreas específicas e condições para ações interdisciplinares.
- Desenvolver, dentro de um enfoque interdisciplinar, estudos e pesquisas aplicadas que possam contribuir para a integração e qualificação no mundo do trabalho e para o desenvolvimento regional.

A Faculdade Senac Blumenau apresenta os seguintes objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico tecnológico e do pensamento reflexivo.
- Incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas nas suas áreas de atuação.

- Estender o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, que constituem patrimônio da humanidade e difundir o saber por meio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação.
- Incentivar a valorização tecnológica e social das profissões ligadas às áreas de atuação.
- Estimular o espírito empreendedor nos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- Desenvolver a Educação Profissional em todos os seus níveis.

Diante dos objetivos propostos para o desenvolvimento do Ensino Superior, a Faculdade Senac Blumenau compromete-se em:

- Promover o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão como atividades interdependentes e complementares, criando, dentro da estrutura acadêmica, condições específicas para tal finalidade.
- Proporcionar infraestrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, em cumprimento à legislação vigente.
- Adotar linhas pedagógicas coerentes com a educação profissional e tecnológica, a fim de aumentar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

Áreas de atuação

A institucionalização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia configura-se em um marco referencial para oferta de cursos de graduação na Faculdade Senac Blumenau, estruturados em eixos tecnológicos.

Assim a escolha de atuação, em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos, efetiva-se nos eixos tecnológicos de: Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Hospitalidade, Turismo e Lazer.

6.1.2 Histórico e desenvolvimento da Instituição de Ensino

Em âmbito nacional, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), criado em 10 de janeiro de 1946, é uma organização de ensino, de Direito Privado, sem fins lucrativos,

administrada pela Confederação Nacional do Comércio. Oferece serviços de educação profissional e tecnológica em todo território nacional, pelo Decreto-lei nº. 8.621/46. Em Santa Catarina, foi fundado em 1947.

A estrutura organizacional do Senac em SC compreende a Administração Regional do Estado de Santa Catarina, instituição mantenedora das Faculdades Senac localizada em Florianópolis. A mantenedora é integrada ao Departamento Regional cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração e orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para troca de experiências e inovações tecnológicas.

As Faculdades Senac SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. O Senac SC conta, atualmente, com 10 faculdades credenciadas pelo Ministério da Educação.

No intuito de ampliar a oferta da educação superior no estado de Santa Catarina o Senac identificou a necessidade de implantação da Faculdade no município de Blumenau, considerando o crescimento demográfico da cidade e reafirmando o compromisso da instituição, de promover a educação e a disseminação do conhecimento por meio da formação educacional continuada, qualificando profissionais para o mercado competitivo.

O acesso da população menos favorecida a educação, especialmente a classe trabalhadora e a média baixa, retratam o avanço de indicadores sociais refletindo no aumento do número de brasileiros no ensino superior. A partir desta realidade, as Instituições de Ensino Superior (IES) expandiram-se em todo o território nacional, seja via iniciativa privada, especialmente no final dos anos 90 e início da década de 2000, bem como pelas IES federais na década de 2000 e início de 2010.

Regionalmente existe uma realidade sócio-econômica privilegiada em relação a muitas regiões brasileiras e a média nacional. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em Blumenau o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que em 1991 era 0,611, em 2000 aumentou para 0,727, sendo que no ano de 2010 atingiu 0,806. Esta condição além de elevar a expectativa de vida, favorece também o acesso ao consumo de produtos com qualidade entre eles a capacitação profissional e a educação superior.

No perfil econômico da região de Blumenau se destacam os setores secundário e terciário da economia, ou seja, a indústria de transformação; e o comércio e a prestação de serviços. A produção industrial é altamente especializada no setor têxtil e de confecções, mas também é expressiva no setor metal-mecânico.

Para promover o desenvolvimento tecnológico da região, Blumenau conta com Centro de Inovação, a partir da competitividade das empresas locais. O Centro de Inovação está pautado em três áreas de atuação: atração de novas empresas de base tecnológica, aumento da capacidade de inovação e adaptação de empresas já instaladas na região, e criação de empreendimentos a partir do potencial local ou com parceiros nacionais e internacionais. São parceiros deste projeto, entre outros, o SENAC, o SENAI, a FURB, a BLUSOFT, o GENE, a FIESC, a ACIB, e a Prefeitura de Blumenau.

Segundo a Gerência de Educação do Estado de Santa Catarina (2019), existem vinte escolas estaduais de ensino médio na cidade, além de aproximadamente cinco escolas particulares, o que demonstra a necessidade da oferta de cursos. Segundo dados do CENSO a procura por cursos tecnológicos tem crescido muito no Brasil nos últimos anos, a busca por uma formação em menos tempo e focada no mercado de trabalho. A Faculdade Senac Blumenau se destaca pela infraestrutura, pelo corpo docente experiente, e por ser voltado a prática, aproximando o discente da realidade do mercado de trabalho e assim possibilitando a ampliação dos conhecimentos e disseminação da informação.

É instituição tecnológica: NÃO

6.1.3 Ano de início do PDI: 2023

6.1.4 Ano de fim do PDI: 2027

6.2. Projeto Pedagógico

6.2.1 Projeto pedagógico da Instituição

- a) Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Faculdade Senac Blumenau

O construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky constituem princípios teóricos que fornecem subsídios para a prática docente. A construção do conhecimento em equipes

de alunos é requisito básico da proposta pedagógica, corroborando com Paulo Freire, que sustenta não haver conhecimento válido se não for compartilhado, pois é por meio do diálogo que um conjunto de pessoas legitima uma ideia.

A Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e da Aprendizagem Mediada, de Feuerstein, resgata elementos do construtivismo de Piaget e o sociointeracionismo de Vygotsky, reconhecendo a essência biológica e social do ser humano e sua relação dialética. Esta proposta, traduzida na matriz curricular dos cursos superiores de tecnologia, estruturada por eixos temáticos, fortalece o princípio da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Assim, as disciplinas não têm o sentido restritivo de um determinado conteúdo do conhecimento, mas sim de parte de uma proposta transdisciplinar. Significa o que Morin (2008) chama de um pensamento organizador, que atravessa as disciplinas dando uma espécie de unidade e construindo uma noção de totalidade.

Na estrutura dos Cursos Superiores de Tecnologia, explicitada pela matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos com os semestres. De forma geral, esse cruzamento procura relacionar as disciplinas de cada eixo com as disciplinas do semestre, possibilitando ao aluno resgatar e relacionar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso uns com os outros, culminando com o desenvolvimento do Projeto Integrador.

Da mesma maneira, na estrutura dos cursos do Programa de Pós-Graduação lato sensu, explicitada na sua matriz curricular, aparece um cruzamento de eixos temáticos (fundamental, norteador e complementar) com outro transversal (disciplina integradora), que emerge da necessidade de entender a realidade.

O eixo temático fundamental é constituído por disciplinas que oferecem sustentação teórico-metodológica para os temas centrais, proporcionando igualmente instrumentos práticos que permitem ao aluno um engajamento no contexto geral do curso. O eixo temático norteador organiza as disciplinas em torno de temas centrais, disponibilizadas com base no perfil profissional de conclusão do curso. O eixo complementar conta com disciplinas que permitirão ao aluno transcender os saberes que formam a base de sustentação da sua formação, trazendo elementos que lhe permitirão, com base nos conhecimentos científicos, criar, analisar, relacionar e avaliar situações.

b) Políticas de Ensino

As políticas de ensino estão pautadas nos princípios da educação profissional e tecnológica. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia são desenvolvidos visando estabelecer: o nível de especialização; as capacidades tecnológicas que precisam ser desenvolvidas no aluno; o aprofundamento em conhecimentos; e as tecnologias necessárias a formação do aluno.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes deverão utilizar técnicas que privilegiem a solução de problemas, propiciando condições que possibilitem a elaboração de respostas aos problemas suscitados, integrando teoria e prática. Deverão, ainda, oferecer objetos/elementos/situações que estimulem a pesquisa, a argumentação, a cooperação e a capacidade de negociação.

Além destes, a metodologia do último semestre dos cursos superiores de tecnologia é parte da proposta pedagógica e tem como objetivo principal o desenvolvimento do Projeto Integrador (PI).

c) Políticas de Pesquisa e Extensão

A política de Pesquisa é viabilizada com recursos da mantenedora, pelo Programa de Pesquisa e Extensão das Faculdades do Senac em Santa Catarina.

Os periódicos científicos do Senac/SC (revistas eletrônicas) são os principais mecanismos de estímulo à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição. Destaca-se também o estímulo à publicação e divulgação dos projetos desenvolvidos, em eventos da área e/ou publicados em forma de artigos, capítulo de livros, manuais, produtos, entre outros.

A curricularização da extensão, em vigor desde 2023 em todos os cursos de Graduação, se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Faculdade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

d) Políticas de Gestão

As políticas de gestão seguem diretrizes estaduais da mantenedora e têm como premissa a competência e a rapidez de respostas relacionadas à identificação das tendências de mercado, ao

atendimento das necessidades dos clientes, alunos, órgãos reguladores e a diversificação e ampliação da oferta de serviços e produtos.

e) Responsabilidade Social da Instituição

Na atualidade, não basta uma organização oferecer produtos e serviços de qualidade. Cabe a ela estar atenta à satisfação das necessidades da comunidade em que está inserida. Neste contexto o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial oferece o Programa de Gratuidade Senac (PSG) em que são executadas ações educacionais de formação inicial e continuada e cursos técnicos para o segmento de comércio de bens e serviços, cumprindo assim, parte de seu compromisso social.

As temáticas socioambientais na faculdade são desenvolvidas como temas transversais. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.

As atividades de extensão também expressam o compromisso da Faculdade com a sociedade, objetivando: a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena.

6.3. Programa de Abertura de Cursos de Graduação e Sequencial

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Graduação está apresentada no Quadro 9 - Programação de abertura de Cursos de Graduação, deste PDI.

6.4. Programa de Abertura de Cursos de Pós-Graduação e Extensão

A implantação e desenvolvimento da Instituição quanto ao programa de abertura de cursos de Pós-Graduação está apresentada no Quadro 10 - Programação de abertura de Cursos de Pós-Graduação, deste PDI.

6.5. Organização Didático-Pedagógica da Instituição

6.5.1. Organização didático-pedagógica da Instituição

a) Perfil do Egresso

O aluno formado nos cursos superiores de tecnologia da Faculdade Senac Blumenau deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, contextualizadas nas situações atuais e/ou emergentes nos vários segmentos do campo de sua atuação.

b) Projeto Integrador (PI)

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia diferenciada a ser desenvolvida ao longo do último semestre dos cursos superiores de tecnologia. O objetivo é ampliar e construir os conhecimentos por meio da pesquisa e da socialização de tais conhecimentos e desenvolver, nos alunos, habilidades e atitudes que lhes permitam analisar e discutir a ciência e suas soluções para os problemas sociais e empresariais, além de construir os conhecimentos em grupo, relacionando os conteúdos de todas as disciplinas.

Os critérios e os indicadores de aprendizagem do PI são apresentados no Manual de Orientação do Projeto Integrador disponibilizado ao aluno no início do último semestre.

c) Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem analisa os resultados do desempenho do aluno em relação ao conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Pressupõe um processo de avaliação formativa, referenciada ao critério e fundamentada em padrões absolutos, pois sua principal função é verificar o desempenho do aluno em relação aos indicadores de aprendizagem. A avaliação pode ocorrer em grupos, não sendo totalmente

individualizada. Por ser um ato processual, significa que deverá ocorrer durante o semestre, por meio da realização de diversas atividades.

d) Critérios e Indicadores de Aprendizagem

Os critérios, compreendidos como a essência de tais saberes (saber, saber fazer e saber ser), são parâmetros e padrões de qualidade e referência, definindo o que se julga poder esperar legitimamente do aluno. O indicador também é uma referência que possibilita a gestão do processo de ensino-aprendizagem, de um lado, por mensurar e observar determinados aspectos da aprendizagem e, por outro, por acompanhar a aprendizagem dos discentes, permitindo ações corretivas quando necessário.

e) Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem deve ser realizada mediante vários e diferentes instrumentos de avaliação, contemplando as múltiplas inteligências e as diversos estilos e ritmos de aprendizagem.

f) Conceitos e Feedbacks no Processo de Avaliação da Aprendizagem

O acompanhamento da aprendizagem é realizado por meio dos indicadores intermediários, que permitem ao professor e ao aluno o monitoramento do processo de construção do conhecimento. Ao final das disciplinas, o resultado da aprendizagem é representado pela avaliação do indicador essencial.

Tanto o acompanhamento como o resultado da aprendizagem serão expressos por meio dos seguintes conceitos Ótimo, Bom, Satisfatório, Insatisfatório.

Os feedbacks tornam o processo de avaliação transparente a ponto de permitir ao aluno o controle do seu aprendizado. Nesse sentido, o professor esclarece sempre o que é preciso ser melhorado, o que requer adequação, ou ainda, por que o indicador não foi atingido em cada instrumento de avaliação aplicado.

Para obter aprovação, o aluno deverá atingir, no mínimo, o conceito Satisfatório no indicador essencial.

g) Atividades de Prática Profissional

O Estágio Curricular Supervisionado é componente opcional para cada curso ofertado, com exceção do curso de Tecnologia em Gastronomia que prevê a realização de 100h curriculares. Porém, estão previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) atividades inerentes ao desenvolvimento do espírito científico dos alunos pela inclusão dos Projetos Integradores (PI), elaborados dentro da carga horária dos cursos.

h) Extensão

Os projetos ou atividades de extensão são desenvolvidos nas unidades curriculares destinadas à extensão e devem estar diretamente vinculados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de promoverem a articulação entre a academia e a sociedade. Os projetos são desenvolvidos pelos professores e alunos, apresentados e aprovados pelo NDE do curso.

i) Certificações Intermediárias

Todos os cursos superiores de tecnologia oferecem certificações intermediárias aos alunos, na medida em que o perfil profissional de conclusão estiver sendo formado. Elas devem ser previstas no PPC de cada curso.

j) Implantação de CH à Distância nos Cursos Superiores de Tecnologia da Modalidade Presencial

Conforme prevê a legislação vigente, as instituições de ensino, poderão ofertar até 40% da carga horária total do curso, na modalidade a distância, obedecendo às bases legais. Porém, a faculdade Senac Blumenau optou por não ofertar CH à distância.

6.6. Perfil do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

6.6.1. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente:

Conforme legislação vigente, a titulação mínima para atuação nos cursos superiores do Senac/SC é de pós-graduação lato-sensu.

Os títulos exigidos pela Faculdade para o ingresso na carreira docente deverão ser expedidos por instituições legalmente credenciadas no país e os títulos obtidos no exterior, para serem aceitos pela Faculdade, deverão ser reconhecidos ou validados, de acordo com as normas legais vigentes.

Além disso, são consideradas as experiências profissionais para a contratação dos professores.

6.6.2. Critérios de seleção e contratação dos professores:

Os processos seletivos realizados pela Faculdade seguem as diretrizes definidas pela mantenedora e têm como norteador a avaliação por competências. A mantenedora possui, desde 1998, o Plano de Cargos e Salários homologado pela Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina. Desde março de 2011 estão homologadas a inclusão da carreira docente e as alterações ocorridas no referido documento.

6.6.3. Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente:

a) Políticas de qualificação

As principais políticas institucionais de qualificação para o desenvolvimento docente são:

- Incentivo institucional à obtenção de grau acadêmico.
- Incentivo ao desenvolvimento profissional, mediante, principalmente:
 - ✓ Participação em eventos
 - ✓ Programa de Desenvolvimento de Educadores - PDE, desenvolvido pela mantenedora, é dirigido aos docentes e tem como objetivo principal oferecer subsídios teóricos e metodológicos para que os docentes, em sua maioria com formação técnica, tenham um novo pensar sobre sua prática pedagógica;
 - ✓ Participação de docentes no curso de tutoria on-line; e
 - ✓ Participação de docentes em capacitações a distância conforme Planejamento Operacional apresentado anualmente pela Faculdade.
 - ✓ Oferta da Pós-Graduação Lato Sensu em Didática da Educação Superior para os docentes.

Além dessas ações e independentemente da carga horária de trabalho, todo o corpo docente tem a possibilidade de participar como bolsista dos diversos programas de aperfeiçoamento e atualização nas diversas áreas ofertadas pelo SENAC Nacional, Departamento Regional e da Faculdade.

b) Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários homologado pela Superintendência Regional do Trabalho de Santa Catarina. Alterações são realizadas constantemente com a finalidade de reestruturação do seu Plano de Cargos e Salários, tornando-o desta forma um instrumento mais adequado a sua atual necessidade.

6.6.4. Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

a) Regime de Trabalho

O regime de trabalho adotado pelo Senac Santa Catarina é o celetista. A carga horária mensal dos professores é determinada através do cadastro das turmas, onde são constatadas, mensalmente, a distribuição das mesmas em relação à carga horária total do curso ou do eixo temático/disciplina, sendo os valores percebidos norteados pelo Plano de Cargos e Salários.

b) Procedimentos para Substituição Eventual

O acompanhamento do processo ensino-aprendizagem para a graduação é realizado por meio de indicadores de qualidade, entendidos aqui como medidas que quantificam o resultado do processo.

Os critérios de avaliação pedagógica do docente monitorados por indicadores são:

- Avaliação docente (preenchida pelo discente);
- Acompanhamento pedagógico da atividade docente (realizado pela pedagoga);
- Autoavaliação institucional;
- Verificação da prática docente referente ao uso de indicadores de aprendizagem na avaliação de aprendizagem, o retorno dado ao aluno a respeito de seu desempenho nas avaliações, adoção da rubrica;
- Participação docente em reuniões.

O processo de Acompanhamento Pedagógico da Atividade Docente é de responsabilidade do pedagógico da faculdade, mas seu campo de aplicação envolve o Diretor, a Coordenação do Núcleo Educacional, o Coordenador de curso e a Pedagoga.

6.6.5. Cronograma de expansão do corpo docente

Faculdade Senac Blumenau

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	Horista	15	14	14	14	14
Mestre	Integral/Parcial/Horista	15	20	22	22	22
Doutor	Parcial	6	6	08	08	08

Unidade vinculada Brusque

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	Horista	13	13	13	13	13
Mestre	Integral/Parcial/Horista	14	14	16	16	16
Doutor	Parcial	1	1	5	5	6

Unidade vinculada Joinville

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	Horista	20	22	23	23	23
Mestre	Integral/Parcial/Horista	15	15	16	16	17
Doutor	Parcial	01	01	02	02	03

Unidade vinculada Rio do Sul

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Especialista	Horista/integral/parcial	09	20	25	27	28
Mestre	Integral/Parcial/Integral	07	08	10	11	12
Doutor	Parcial/horista	3	4	5	5	6

6.6.6. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico da faculdade, para atender às necessidades da educação superior conta com:

- Profissional para coordenar o Núcleo de Educação Superior (NES), com graduação e pós-graduação, preferencialmente na área de educação.
- Coordenador de curso, com graduação e pós-graduação na área, preferencialmente stricto sensu.

Fazem parte ainda da composição da Educação Superior da faculdade:

- Bibliotecário(a),
- Secretário(a) acadêmico(a) (título mínimo de graduação),

- Pedagogo(a) (preferencialmente com especialização em psicopedagogia),
- Responsável pelo programa de pós-graduação lato sensu para as funções administrativas e operacionais.

6.6.7. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Faculdade Senac Blumenau

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	10	11	12	13	13
Graduação	18	19	20	20	20
Especialista	10	12	15	15	15
Mestre	3	4	4	4	4
Doutor	0	0	0	0	0

Unidade vinculada Brusque

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	0	0	0	0	0
Graduação	2	2	2	2	2
Especialista	3	3	3	4	4
Mestre	1	1	1	1	1
Doutor	2	2	2	2	2

Unidade vinculada Joinville

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	05	05	05	05	05
Graduação	20	20	15	16	16
Especialista	05	05	10	12	12
Mestre	01	01	01	01	01
Doutor	00	00	00	00	01

Unidade vinculada Rio do Sul

TITULAÇÃO	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Ensino Médio	2	2	3	4	4
Graduação	3	4	4	5	5
Especialista	12	14	15	15	16
Mestre	1	1	2	2	2
Doutor	2	2	3	4	4

6.7. Organização Administrativa da Instituição

6.7.1. Estrutura Organizacional da IES

a) Gestão Institucional

A estrutura organizacional do Senac/SC compreende:

- A Administração Regional do Estado de Santa Catarina, Instituição Mantenedora das Faculdades de Tecnologia Senac está localizada em Florianópolis à Rua Felipe Schmidt, 785, 6º e 7º andares - Centro - Florianópolis SC, CEP 88.010-002. Tem como órgão executivo o Departamento Regional (DR), com jurisdição em todo o Estado de Santa Catarina a quem compete:
 - ✓ Executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do Senac na Administração Regional/Mantenedora;
 - ✓ Elaborar e propor ao Conselho Regional (CR), o seu programa de trabalho, ouvindo, previamente, quanto aos aspectos técnicos, o Departamento Nacional (DN);
 - ✓ Ministrando assistência ao Conselho Regional submetendo a proposta orçamentária, as propostas de retificação dos orçamentos, a prestação de contas e o relatório da Administração Regional/Mantenedora.

A Mantenedora é integrada ao Departamento Regional, cabendo a ela as ações de desenvolvimento, gestão e fomento, se responsabilizando pela elaboração de orientações em nível macro e pelo acompanhamento da gestão dos cursos superiores, promovendo a articulação das atividades com organizações científicas, tecnológicas e de ensino para intercâmbio, troca de experiências e inovações tecnológicas.

- As Faculdades Senac/SC, em funcionamento desde 2002 oferecem cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio e educação superior, destacando-se os cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu. Os cursos de pós-graduação lato sensu são oferecidos na modalidade presencial. O Senac/SC conta, atualmente, com dez Faculdades credenciadas, em Florianópolis, Chapecó, Blumenau, Tubarão, Jaraguá do Sul, São Miguel do Oeste, Caçador, Concórdia, Palhoça e Criciúma, além de sete unidades vinculadas nas cidades de: Florianópolis, Lages, Brusque, Rio do Sul, Videira, Porto União e Joinville.

b) Estrutura Organizacional da Instituição

A organização do trabalho está estruturada no modelo hierárquico que delimita responsabilidades por área funcional e dentro dessas, por setor. Essa estrutura tem por objetivo articular o fluxo de processos entre as áreas e dessa forma contribuir para o desenvolvimento coordenado de suas atividades e por extensão, na conquista das metas organizacionais.

O modelo hierárquico horizontalizado da mantenedora apresenta na Mantenedora apenas 02 (dois) níveis entre o topo da hierarquia (presidência) e sua base (nível operacional), tendo na faculdade a inclusão de 01 (um) nível adicional que facilita a organização do fluxo operacional, uma vez que espelha de forma sintética a estrutura organizacional dos órgãos diretivos e normativos de nível estadual.

A Mantenedora é composta pelas seguintes diretorias: Administrativa, de Recursos Humanos, Financeira, de Educação Profissional, de Marketing e Comunicação, Inovação e Tecnologia, tidas como órgãos normativos e, por conta disso, determinam processos, cumprem e fazem cumprir, na esfera de sua competência, os regulamentos, políticas e normas internas em vigor. Na faculdade esses órgãos normativos são espelhados na estrutura dos Núcleos de Gestão - NG.

c) Órgãos de Colegiado

O principal mecanismo de interação e comprometimento da faculdade com a comunidade acadêmica é a institucionalização de seus órgãos de colegiado, permitindo que as decisões sejam tomadas, comunicadas e implementadas, de forma a atender as suas necessidades.

Os principais órgãos de colegiado, que tem suas atribuições definidas em regimento são o Conselho Superior e o Conselho de Cursos.

d) Apoio às Atividades Acadêmicas

Os principais órgãos de apoio acadêmico são os Núcleos de Gestão: Núcleo Administrativo Financeiro; Núcleo de Relações com o Mercado; Núcleo Educacional.

e) Autonomia da Faculdade em Relação à Mantenedora

Embora sujeito às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes, a Faculdade Senac Blumenau é autônoma no que se refere à administração de seus serviços, à gestão dos seus recursos, ao regime de trabalho e às relações empregatícias.

Os bens alocados na Faculdade são tombados e controlados pela Mantenedora, e sua conservação fica sob a responsabilidade da administração da própria Faculdade. As receitas próprias da Faculdade, oriundas de cobrança de taxas, mensalidades, convênios entre outros, são incorporadas ao orçamento geral da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e deste regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

Outrossim, dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas e distorção da filosofia educacional.

6.7.2. Procedimento de auto avaliação institucional

Respeitando as características da faculdade, a Mantenedora, representada pela Direção de Educação Profissional (DEP), juntamente com o Núcleo de Educação Superior das Faculdades do Senac no estado de Santa Catarina, normatizou os procedimentos e a atuação da CPA objetivando:

- Estabelecer uma base comum para sistematização de informações das Faculdades Senac no estado;

- Ter um documento norteador (Regulamento) para acompanhar e auxiliar os trabalhos da CPA (Comissão Própria de Avaliação) de cada faculdade;
- Definir critérios mínimos de qualidade da execução dos trabalhos da CPA.

Assim, a Mantenedora entende que a constituição da CPA de cada Faculdade deve ser feita de forma autônoma. No entanto cabe à Mantenedora as funções de:

- Emitir os atos que nomeiam os membros da CPA de cada Faculdade, definidos pelas mesmas;
- Orientar o procedimento metodológico das CPAs, tendo estas, autonomia para operacionalizar os trabalhos.

Em consonância com as orientações do SINAES, instituído pela Lei n. º 10.861 de 14 de abril de 2004, a faculdade busca, por meio de sua CPA, os indícios para melhorar a qualidade da educação superior, a partir de pesquisas e relatos dos seus corpos docente, técnico, discente, egressos e sociedade civil organizada.

A autoavaliação é construída sob a perspectiva de um processo capaz de aprofundar a responsabilidade e o compromisso que cada um tem ao avaliar, fundamentando-se em Paulo Freire (1996), que afirma que a avaliação nunca é neutra.

Desta forma, o macroprocesso é composto pelas seguintes ações:

- a) Análise documental pelos membros da CPA;
- b) Acompanhamento das propostas de melhorias definidas no Relatório de Autoavaliação Institucional do ano anterior;
- c) Divulgação/sensibilização permanente para a comunidade acadêmica sobre a gestão e organização da IES;
- d) Definição e/ou reestruturação do questionário de Autoavaliação Institucional;
- e) Aplicação e análise dos questionários;
- f) Realização de grupos focais;
- g) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise documental e os resultados dos questionários;
- h) Elaboração do Plano de Melhorias para o ano seguinte, bem como a programação orçamentária para a implantação das melhorias;

- i) Divulgação dos resultados e das propostas de melhoria para a comunidade acadêmica.

Para realização dos trabalhos e composição do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional, a CPA deve levar em consideração:

- Coleta de dados por meio de formulários de avaliação, respondidos pelas comunidades interna e externa.
- Análise de dados a partir dos documentos institucionais.
 - PDI da Faculdade
 - Projetos Pedagógicos de Curso
 - Regimento interno
 - Regulamento dos cursos superiores de tecnologia Senac/SC
 - Regulamento da pós-graduação Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Graduação do Senac/SC
 - Procedimento Normativo dos Cursos de Pós-Graduação do Senac/SC
 - Manuais da Graduação e Pós-Graduação
 - Outros documentos institucionais que a CPA julgar relevantes para a elaboração do Relatório Anual

Este processo permite uma autoanálise institucional, aprofundando o conhecimento sobre a essência da Instituição e possibilitando a observação das suas potencialidades e fragilidades.

A CPA das faculdades do Senac/SC é regida por Regulamento Próprio, sendo constituída por ato do Diretor Regional (Mantenedora) e composta pelos seguintes representantes, dos segmentos de cada faculdade:

- Um representante dos professores dos cursos da faculdade sede;
- Um representante dos professores dos cursos de cada unidade vinculada, quando houver;
- Um representante dos coordenadores de curso da faculdade sede;
- Um representante dos coordenadores de curso da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo técnico-administrativo da faculdade sede;

- Um representante do corpo técnico-administrativo da unidade vinculada, quando houver;
- Um representante do corpo discente da faculdade sede;
- Um representante do corpo discente da unidade vinculada;
- Um representante da sociedade civil organizada da faculdade sede;
- Um representante da sociedade civil organizada da unidade vinculada;
- Um representante dos egressos da faculdade sede;
- Um representante dos egressos da unidade vinculada.

Os representantes da CPA, são escolhidos por seus pares, com registro em ata. Cabe aos membros que representam a unidade vinculada na CPA, quando houver, eleger um representante perante a faculdade sede.

Os membros da CPA têm mandato de, no máximo, três anos, sendo que a substituição não pode ser dar em percentual maior que 50% no intervalo de um ano, visando manter a continuidade dos trabalhos realizados.

A coleta de dados na comunidade é realizada com todos os segmentos da Instituição: docentes, incluindo o coordenador de curso, discentes, egressos, corpo técnico administrativo, incluindo os coordenadores de núcleo e diretor(a) e representantes da sociedade civil.

O instrumento para coleta dos dados constitui-se de um questionário disponibilizado aos públicos com uma série ordenada de critérios a serem avaliados. É de responsabilidade da CPA o cadastro de cada pesquisa e por gerar os relatórios.

A aplicação dos questionários deve ser precedida de instruções fornecidas pelos membros da CPA. As instruções devem esclarecer o propósito da aplicação da pesquisa, ressaltar a importância da colaboração da comunidade acadêmica no processo e, ainda, orientar e facilitar o preenchimento do questionário.

O Relatório conclusivo do processo da autoavaliação (avaliação interna) e o Plano de Ação, propondo as melhorias, serão disponibilizados na Biblioteca da faculdade, nos meios impresso e online, para consulta da comunidade acadêmica. Ademais, a CPA poderá propor outras formas de divulgação dos resultados, desde que aprovados pela maioria mais um dos seus membros.

6.7.3. Procedimentos de atendimento dos alunos

a) Políticas de Atendimento aos Discentes

Nas políticas de atendimento aos discentes estão previstas ouvidoria, atendimento pedagógico, políticas de permanência, entre outras, conforme definidos a seguir.

b) Ouvidoria

A Ouvidoria atua como um órgão de assessoramento administrativo no que concerne à comunicação com a comunidade, visando o aperfeiçoamento das ações administrativas e institucionais.

c) Apoio Financeiro

Além de descontos nas mensalidades, os alunos podem receber incentivos por meio de programas de bolsas de estudos, pesquisa, extensão e financiamentos estudantis, objetivando proporcionar a permanência no ensino superior dos discentes que não possuem condições de custear as mensalidades de um curso de graduação. Este apoio Financeiro é contemplado pela participação da Faculdade no Programa de Financiamento Estudantil (FIES), no Programa Estadual de Bolsas Uniedu e em bolsas oferecidas pela própria instituição, como o PIC Senac.

d) Estímulos à Permanência

Os estímulos à permanência dos alunos estão focados no atendimento psicopedagógico e nos programas de nivelamento.

e) Apoio ao Aluno

O apoio ao aluno visa facilitar as práticas e relações estabelecidas no ambiente acadêmico, por meio do desenvolvimento de habilidades importantes para o bom relacionamento e aprendizagem.

f) Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do atendimento psicopedagógico é acompanhar o discente, identificando anseios, necessidades, dificuldades e, juntamente com o coordenador do curso, professores e demais

envolvidos, buscar soluções para os problemas apresentados. Este é realizado pelo pedagogo (preferencialmente com especialização em psicopedagogia), por meio de atendimentos individualizados aos alunos e registrado em formulário específico.

g) Apoio psicológico

A faculdade conta desde 2024/1 com um profissional da psicologia, que realiza acompanhamento de situações de sofrimento psíquico e havendo necessidade, presta atendimento de forma individual.

h) Programa de Nivelamento

O Programa de nivelamento é definido no Projeto Pedagógico de cada curso e suas ações são previstas desde a concepção do PPC até a execução e monitoramento do processo ensino-aprendizagem.

i) Acompanhamento de Egressos

Por meio do seu Banco de Oportunidades, o Senac/SC disponibiliza um canal para a inserção dos alunos e dos seus egressos no mercado. Esta ação tem o intuito de facilitar a comunicação entre a empresa e a mão de obra qualificada pelo Senac.

Para que o egresso possa participar do programa é necessário atender os seguintes pré-requisitos: ser egresso do Senac/SC em curso concluído nos últimos 02 (dois) anos; ter concluído no mínimo 20 horas de curso e ter sido aprovado; possuir e-mail cadastrado, pois a comunicação é sempre feita por meio dele; e ser maior de (16) dezesseis anos.

Atendendo a todos estes requisitos, o candidato pode cadastrar o seu currículo e acompanhar as oportunidades existentes no Portal do Aluno, no site do Senac/SC e nos Totens interativos disponíveis nas faculdades.

Sempre que o egresso atender os requisitos solicitados pelo contratante, será encaminhado para entrevista, sendo que o processo seletivo é de inteira responsabilidade da empresa.

Após a entrevista o Senac/SC solicita a empresa um feedback a respeito do candidato, para que a instituição possa continuar colaborado com o desenvolvimento profissional dos seus egressos.

Com esta ação o Senac/SC está colaborando tanto com o desenvolvimento profissional de seus egressos quanto com as empresas parceiras, fornecendo mão de obra qualificada.

As bibliotecas das faculdades do Senac/SC oferecem aos egressos a possibilidade de acesso e empréstimo de livros, independente da data de conclusão do curso.

Além disso, os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação são convidados para participar da pesquisa de autoavaliação institucional e eventos promovidos pela faculdade, com o intuito de manter e fortalecer o vínculo com a instituição.

j) Organização Estudantil

A Faculdade Senac Blumenau apoia e incentiva os alunos a estruturarem centros acadêmicos, por acreditar que este é um instrumento importante de convivência cultural, além de ser uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de competências essenciais para a formação dos profissionais e cidadãos. Além de integrar os alunos, os movimentos estudantis permitem organização de eventos, atividades sociais, debates, contribuindo significativamente para a formação dos alunos.

6.8. Infraestrutura e instalações acadêmicas

A infraestrutura e instalações acadêmicas estão informadas no capítulo 5.

6.9. Atendimento de Pessoas com Necessidades Especiais

6.9.1. Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Atendendo aos pressupostos constitucionais, o Senac/SC (mantenedora) incorpora no seu plano de ação o Programa Senac de Acessibilidade, que é baseado em princípios de igualdade, garantindo a oportunidade de qualificação de pessoas com deficiência para sua inserção no mercado de trabalho. Para tanto, o Senac/SC promove ações de sensibilização da comunidade acadêmica, capacitando funcionários, realizando palestras, participando de eventos, etc.

Também se configura como prática institucional, o atendimento prioritário aos alunos com necessidades específicas, em todos os espaços físicos e virtuais da faculdade, que vão desde o portal eletrônico acessível, até a secretaria acadêmica e o atendimento na lanchonete.

Por entender a acessibilidade como parte indissociável do conceito de inclusão, a Faculdade Senac Blumenau visa atender todos os seus alunos de maneira integral, abrangendo a infraestrutura física e pedagógica.

Desta forma, eliminar as barreiras arquitetônicas e criar mecanismos de atendimento pedagógico direcionados, faz parte do compromisso social do Senac/SC, no reconhecimento e atendimento dos alunos com necessidades especiais específicas.

O Senac/SC, no intuito de fazer valer sua metodologia, no que tange à acessibilidade de sua comunidade acadêmica, aplica os fundamentos e ações previstos em Lei. A infraestrutura é um destes elementos.

Na Faculdade Senac Blumenau, toda a parte física foi adaptada visando o acesso e a usabilidade dos espaços acadêmicos, como por exemplo:

- Rampas de acesso;
- Banheiros adaptados;
- Pisos e placas táteis;
- Mobiliário;
- Intérprete/tradutor de libras;
- Telefone para surdos e adaptados para cadeirantes;
- Vagas especiais no estacionamento;
- Salas no térreo.

Tão importante quanto quebrar as barreiras arquitetônicas é garantir o direito de acesso à educação. Por este motivo, o Senac/SC, atende os seus alunos, através de uma proposta pedagógica diferenciada, partindo do pressuposto de que todos temos potencialidades e necessidades especiais.

O atendimento pedagógico inicia com a capacitação dos professores. Esses recebem todo o suporte necessário para atuar com segurança e naturalidade dentro de sala, independentemente de ter, ou não, alunos com necessidades educacionais.

Desta forma, o Senac/SC busca minimizar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos com deficiência e necessidades educacionais específicas, aliando a infraestrutura física a uma prática pedagógica, que busca incluir e disseminar a educação de forma igualitária.

6.10. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

RECEITAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidade / Mensalidade(+)	2.500.000,00	3.500.000,00	3.675.000,00	3.858.750,00	4.051.687,50
Bolsas(-)	500.000,00	700.000,00	735.000,00	771.750,00	810.337,50
Diversos(+)	1.115.000,00	700.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00
Financiamentos(+)					
Inadimplência(-)	200.000,00	280.000,00	294.000,00	308.700,00	324.135,00
Serviços(+)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Taxas(+)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
TOTAL RECEITAS	2.955.000,00	3.260.000,00	2.686.000,00	2.818.300,00	3.957.215,00

DESPESAS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Acervo Bibliográfico(-)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Aluguel(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Administrativas(-)	300.000,00	330.000,00	363.000,00	399.300,00	439.230,00
Encargos(-)	510.000,00	535.500,00	562.275,00	590.388,75	619.908,19
Equipamentos(-)	1.115.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	500.000,00
Eventos(-)	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção(-)	30.000,00	500.000,00	60.000,00	60.000,00	500.000,00
Mobiliário(-)	10.000,00	200.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	400.000,00	420.000,00	441.000,00	463.050,00	486.202,50
Pagamento Professores(-)	450.000,00	472.500,00	496.125,00	520.931,25	546.977,81
Pesquisa e Extensão(-)	40.000,00	42.000,00	44.100,00	46.305,00	48.620,25
TOTAL DESPESAS	2.895.000,00	2.590.000,00	2.066.500,00	2.179.975,00	3.190.938,75

6.11. Outros

a) Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Com o objetivo de manter as atividades vinculadas ao mundo do trabalho, respeitando as causas sociais e as políticas públicas, a faculdade pode realizar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais subsidiando ações educacionais de docentes e discentes.

As finalidades dessas parcerias devem estar relacionadas com as oportunidades de aprendizagem, de conhecimento e práticas interdisciplinares que proporcionam aos docentes e discentes o contato com experiências significativas para a sua formação.

O monitoramento e avaliação dessas parcerias, termos de compromisso, ou acordo de cooperação técnica, termos aditivos ou similares, é consolidado pela Faculdade nos aspectos de eficiência e eficácia e cabendo à Mantenedora os aspectos legais e de continuidade. As parcerias são formalizadas por documentos que definam seus objetos e finalidades, responsabilidades das partes interessadas, firmadas e assinadas pela Mantenedora. A Mantenedora firma o convênio quando as cláusulas indicam uso de recursos físicos, financeiros e humanos da Mantenedora e/ou Mantida.

A relação abaixo apresenta os principais parceiros da Mantenedora:

- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.
- UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.
- PUCPR - Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina.
- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.
- SESC - Serviço Social do Comércio.
- Prefeituras Municipais.
- Governo Federal e Estadual.
- CDL - Câmara dos Diretores Lojistas.
- Associações Comerciais.
- CISCO.
- Furukawa.
- Microsoft CPLS e It Academy.

Além das parcerias estaduais, destacam-se também as parcerias da faculdade:

- Centro de Inovação Blumenau
- Instituto Gene
- Convention Bureau

- Secretaria de Desenvolvimento Social de Blumenau - SEMUDES
- Secretaria de Turismo de Blumenau
- CMDCA de Gaspar
- ACIB – Associação Empresarial de Blumenau
- AMPE – Associação dos Micro e Pequenos Empresários de Blumenau
- AMVE – Associação dos Municípios do Médio Vale do Europeu
- Conselho Municipal de Inovação – Blumenau
- Sindicatos (SEPROSC – SECOVI – SINDILOJAS)
- Hospital Santo Antônio
- Hospital Santa Isabel
- Hospital Santa Catarina
- Secretaria de Saúde de Blumenau

7. Documentos - ANEXOS

SITUAÇÃO LEGAL

Atos constitutivos

Inscrição no cadastro de contribuintes do Estado

Inscrição no cadastro de contribuintes do Município

Comprovante de CNPJ

Certidão de regularidade com FGTS

Certidão de regularidade com a Seguridade Social (INSS)

Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União

REGULARIDADE FISCAL

Fazenda Estadual

Fazenda Municipal

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO

Balanço

Demonstrações contábeis

REGIMENTO/ESTATUTO